

Vetado o projeto de lei que majorava os vencimentos do magisterio

O "Diário Oficial" de hoje publica o veto total do governador Lucas Nogueira Garcez, de 30 de janeiro que se findou, ao projeto de lei n. 948/54, que dispunha sobre a elevação dos vencimentos dos cargos do magisterio primario, secundario e normal, industrial e agrícola, do Quadro do Ensino.

Nesse veto, que é bastante extenso, o prof. Lucas Nogueira Garcez esclarece que reiteradas vezes teve o ensino de manifestar o apego que devota à classe do magisterio e do relevante papel que lhe cabe desempenhar na formação da juventude e, portanto, da própria nacionalidade e dos institutos de ensino. Alega, no entanto, como motivo do veto total ao projeto de lei, a situação financeira do Estado, que não está em condições de arcar com as despesas previstas pelo projeto.

Após esclarecer que originalmente o projeto de iniciativa governamental sobre a elevação dos vencimentos dos cargos do magisterio dispunha sobre a elevação de vencimentos, em determinadas classes, e criava cargos indispensáveis à Administração, fixando-lhes vencimentos correspondentes aos consignados para os de igual categoria já existentes, ou estabelecendo-lhes padronização consentânea com a tabela proposta, acrescenta:

"Dentro dessa orientação e postos à margem pormenores referentes às medidas complementares, o projeto representaria um aumento de despesa da ordem Cr\$ 500.000.000,00 anuais, se consideradas, além dos vencimentos, dos cargos, as elevações de gratificações e o reajustamento dos proventos de inativos.

Essa nobre Assembleia, majorando as bases de vencimentos, introduzindo outros cargos não previstos no projeto original e consagrando outras alterações, elevou o aumento de despesas oriundas do projeto, a uma cifra que se avizinha de Cr\$ 950.000.000,00 anuais, com uma diferença portante, de cerca de Cr\$ 450.000.000,00.

"O acréscimo de despesa resultante do projeto, tal como foi decretado, supera, positivamente, a capacidade das finanças do Estado, nesta conjuntura".

Examina, então, longamente esse aspecto do veto justificando a medida tomada.

Reiniciadas as hostilidades na região fronteiriça de Costa Rica e Nicaragua

O incidente teria ocorrido na região ao sul de Penas Blancas — A patrulha de tropas regulares costarriquenhas resistiu à agressão — Queixa a ser apresentada à Comissão de Inquerito da O. E. A.

S. JOSE, DA COSTA RICA, 31 (AFP) — As hostilidades foram reiniciadas na fronteira da Costa Rica e Nicaragua, quando forças regulares da Guarda Nacional nicaraguense, apoiadas pela aviação, invadiram o território da Costa Rica. Cerca de cinquenta homens, sob o comando do capitão

Jorge Sumero, que patrulhavam a região fronteiriça costarriquenha, foram atacados pela Guarda Nacional que era comandada por José Mora Molina, agitado que já se fez conhecer no ano passado em Costa Rica, por ocasião da sublevação de Sarapiquí. A patrulha costarriquenha resistiu

ao primeiro choque e a Guarda Nacional enviou um reforço considerável e pôde fazer vários prisioneiros, enquanto que os costarriquenhas sofreram perdas.

Logo após a divulgação da notícia dessa nova agressão contra o território nacional, os membros do Estado Maior governamental reuniram-se em São José para tomar as medidas de concentração das forças regulares para proceder à convocação de companhias.

Os últimos acontecimentos foram conhecidos na noite de sábado para domingo por um oficial costarriquenho, que voltou apressadamente para a capital, o comandante Elias Vicente.

O governo costarriquenho apresentará uma queixa à Comissão de Inquerito da Organização dos Estados Americanos e igualmente ao governo de Managua.

O NOVO INCIDENTE OCORREU NA REGIÃO DE PENAS BLANCAS

COSTA RICA, 30 (AFP) — Um incidente teria ocorrido na região ao sul de Penas Blancas entre tropas regulares e rebeldes. A organização dos Estados Americanos teria sido informada desse novo incidente.

Um comunicado publicado em Bagdá provoca uma crise na Liga Árabe

O primeiro ministro iraquiano considera-se desligado da Liga e do pacto de segurança interárabe — Em nova reunião dos primeiros ministros ficou decidido o envio de uma delegação a Bagdá

CAIRO, 30 (AFP) — Um comunicado publicado em Bagdá, precipitou a Liga Árabe na crise mais grave que ela até agora conheceu. A Conferência dos primeiros ministros reunida-se ontem para aprovar o comunicado

final preparado por um subcomitê. Esse texto que reafirmava a necessidade de uma política externa comum dos países árabes, poderia ser considerado como uma solução apaziguadora do conflito (Conclui na 2.ª pag.)

PALACETE PRATES

Empossado na manhã de ontem o novo prefeito da Capital

A sessão da Edilidade em que o presidente da Mesa, sr. William Salem, assumiu a chefia do Poder Executivo — Ofícios do sr. Janio Quadros — Na presidência da vereança o sr. Tupinambá de Oliveira

Em sessão especial, o sr. William Salem foi ontem empossado no cargo de prefeito da capital. A reunião da Câmara Municipal teve início às 10 horas, tendo sido lidos inicialmente quatro ofícios encaminhados à edilidade pelo ex-prefeito Janio Quadros. O primeiro tem anexo um relatório dos serviços municipais do exercício anterior. O segundo, encaminha a declaração de bens, o terceiro as contas municipais do exercício anterior e, finalmente, o quarto comunica a renúncia.

Finda a leitura de tais ofícios, o sr. William Salem foi declarado empossado no cargo de prefeito e prestou o compromisso de praxe, nos termos da Lei Orgânica dos Municípios:

"Prometo com lealdade desempenhar as funções de prefeito, defender as instituições e cumprir as leis".

Sob uma salva de palmas, o presidente da Câmara Municipal foi saudado a seguir por vários vereadores, tendo agradecido e declarado que pretende fazer um governo com a Câmara Municipal.

(Conclui na 2.ª pag.)



POSSE DO NOVO GOVERNO — Pela manhã, os srs. Janio Quadros e Porfírio da Paz prestaram, perante a Assembleia Legislativa, reunida em sessão extraordinária no Palácio 9 de Julho, o compromisso constitucional de bem e fielmente desempenhar os mandatos que lhes foram confiados. Logo mais o sr. Janio Quadros recebeu o munus das mãos do sr. Lucas Nogueira Garcez, que pronunciou na ocasião expressivo discurso. No Salão Vermelho, o novo governador posou para a reportagem ao lado de seus auxiliares diretos, vendo-se da esquerda para a direita, os srs. Cruz Martins (Agricultura), João Caetano Alves (Viação), Cunha Bueno (Governo), Marrey Junior (Justiça), Honorato Pradel (Segurança), Castilho Cabral (Trabalho), Scalamaré Sobrinho (Saúde) Carvalho Pinto (Fazenda) e Carolina Ribeiro (Educação). (Ver ampla reportagem nesta edição).

Fim ao estado de guerra entre a Polónia e Alemanha

PARIS, 31 (AFP) — A Rádio Polonesa anunciou que o governo da Polónia decidiu pôr fim ao estado de guerra com a Alemanha.

Perigo de guerra no Extremo Oriente se continuarem as ameaças à Formosa

Essa é a opinião do subsecretário de Estado Robertson, perito em questões asiáticas

WASHINGTON, 31 (ANSA) — Pela primeira vez, na noite de ontem, registrou-se por parte de uma alta personalidade norte-americana uma referência direta à possibilidade de um conflito no Extremo Oriente. No decorrer de uma brevíssima irradiação, o subsecretário do Estado Robertson, o qual é perito em questões asiáticas, declarou que se a China Popular insistir em sua atitude agressiva, pondo em prática as suas ameaças contra Formosa, aumentará grandemente o risco de uma guerra com os Estados Unidos.

PERIGO DE GUERRA
WASHINGTON, 31 (AFP) — "Se o sr. Chu En Lai não bief, existe verdadeiro perigo de guerra", declarou ontem numa emissão televisada o sr. Walter Robertson, secretário adjunto para os assuntos do Extremo Oriente aludindo às recentes afirmações do primeiro ministro chinês ao rejeitar qualquer possibilidade de cessar fogo no estreito de Formosa.

"Se os comunistas chineses continuarem a dar provas de hostilidade e agressividade, nomeadamente violando o acordo de armistício sobre a Indochina, e se puserem realmente em execução as suas ameaças de invadir Formosa, arriscam-se a uma guerra com os Estados Unidos", acrescentou o sr. Robertson.

PELO APAZIGUAMENTO NO ESTREITO DE FORMOSA
WASHINGTON, 31 (AFP) — O sr. Walter George, presidente da Comissão senatorial das Relações Exteriores, e o sr. Alexandre Smith, membro da mesma comissão, pronunciaram-se a favor da eventualidade de um "cessar fogo" entre as partes atualmente em luta no estreito de Formosa.

Reune-se o Gabinete britânico para examinar a situação internacional

Churchill teria dado precedência absoluta à discussão do problema de Formosa — Nehru proporia um entendimento entre a "Commonwealth" e Pequim

LONDRES, 31 (ANSA) — O primeiro ministro, "sir" Winston Churchill, presidiu, hoje, sessão do gabinete britânico dedicada ao exame da situação internacional e, particularmente, no estreito de Formosa.

O PROBLEMA DE FORMOSA
Entretanto, considerando-se o agravamento da situação "sir" Winston Churchill teria decidido dar a precedência absoluta à discussão do problema de Formosa na conferência da "Commonwealth" que teve sua primeira reunião plenária na tarde de hoje.

A Inglaterra, afirma-se nos círculos chegados ao "Foreign Office", não perdeu, ainda, a esperança de que a China Popular possa ser convencida a aceitar o convite para participar das discussões no Conselho de Segurança.

A este respeito observa-se que o texto da resolução neo-zelandesa apresentada na ONU não foi, ainda, comunicado, oficialmente, nem a Pequim nem a Moscou. O teor da mesma, uma vez conhecido, poderia influir em sentido favorável sobre o governo de Pequim.

SOLENE APELO À RUSSIA

Por outro lado, Churchill pretendia estudar, com os primeiros ministros da "Commonwealth", outros meios diferentes dos usados pela ONU, para pôr fim aos combates em curso. Um destes poderia ser um apelo solene à Rússia para que intervenha junto a Chu-En-Lai em um sentido moderador. Outro poderia ser uma viagem do primeiro ministro indiano, Nehru, a Moscou e a Pequim, com uma missão oficial de mediação.

Ao mesmo tempo, contudo, Churchill insistiria junto a Eisenhower para conseguir a evacuação imediata das tropas nacionalistas das ilhas Taichien e a cessação de todos os bombardeios por parte da aviação de Chiang Kai Shek.

CHURCHILL RECEBE OS PRIMEIROS MINISTROS DA "COMMONWEALTH"

LONDRES, 31 (ANSA) — "Sir" Winston Churchill recebeu hoje em sua residência de Downing Street, os chefes das delegações que participam da conferência da "Commonwealth", isto é, os primeiros ministros do Canadá, Austrália, Nova Zelândia, Índia, Paquistão, Cêlio e da Federação Central Africana.

O primeiro ministro sul-africano foi representado pelo ministro da Justiça.

O chefe do governo de Londres desenvolveu um amplo relatório sobre os principais problemas (Conclui na 2.ª pag.)

Levanta a URSS na ONU a questão da interferência dos EE. UU. na China

Denúncia apresentada pelo delegado do governo soviético — Afastada a questão da representação chinesa

NOVA YORK, 31 (AFP) — A delegação soviética pediu ontem ao presidente do Conselho de Segurança das Nações Unidas que convocasse "imediatamente" este organismo para examinar a questão dos "atos de agressão dos Estados Unidos contra a República Popular da China e a região de Formosa e outras ilhas da China".

O pedido soviético consta entre outras, de uma proposta de cessar fogo na região de Formosa.

O sr. Arakdy Sobolev, delegado da União Soviética, juntou, com efeito, a esse pedido, um projeto de resolução, cujo último parágrafo pede ao Conselho para "insistir para que nenhuma ação militar, de um lado e de outro, seja autorizada na região de Formosa, de sorte que a evacuação das ilhas dessa região de todas as forças armadas não controladas pela República Popular da China seja facilitada".

Em dispositivos precedentes, a resolução soviética pede ao Conselho que "condene os atos de agressão norte-americanos" que "recomende ao governo norte-americano que tome medidas imediatas para pôr fim a tais atos e a sua intervenção nos assuntos internos da China" e que "retire imediatamente todas as suas forças navais, aéreas e terrestres da ilha Formosa e de outros territórios pertencentes à China".

Já havia sido marcada uma reunião do Conselho de Segurança para hoje, a pedido da Nova Ze-

lândia, para examinar a "questão das hostilidades na região de certas ilhas situadas ao largo da China continental".

A carta do sr. Sobolev ao presidente do Conselho de Segurança declara que "a intervenção dos Estados Unidos nos assuntos internos da China e a recente extensão dos atos de agressão, pelos Estados Unidos, contra a República Popular da China na região de Formosa agravam a tensão no Extremo Oriente e aumentam a ameaça de uma nova guerra".

A resolução soviética define esses "atos de agressão" deste modo: "domínio sobre Formosa e sobre as ilhas Pescadores e outras ao largo da costa chinesa; ataques não provocados contra cidades e regiões costeiras chinesas, efetuados por forças armadas controladas pelos Estados Unidos; concentração de forças norte-americanas navais e aéreas

mentam a ameaça de uma nova guerra".

A resolução soviética define esses "atos de agressão" deste modo: "domínio sobre Formosa e sobre as ilhas Pescadores e outras ao largo da costa chinesa; ataques não provocados contra cidades e regiões costeiras chinesas, efetuados por forças armadas controladas pelos Estados Unidos; concentração de forças norte-americanas navais e aéreas

(Conclui na 2.ª pag.)

Entregou Molotov ao embaixador britânico a declaração do Kremlin

Sustenta Moscou o ponto de vista anterior sobre a necessidade de ser examinada a questão de Formosa no Conselho de Segurança

MOSCOW, 31 (ANSA) — O ministro para as Relações Exteriores, Molotov, recebeu hoje o embaixador britânico, Hayter, ao qual entregou uma declaração por parte do governo soviético.

A notícia é transmitida pela agência "Tass".

PARIS, 31 (AFP) — A rádio soviética anunciou que o sr. Molotov, ministro do Exterior da URSS, no curso de sua entrevista que concedeu hoje ao embaixador da Grã-Bretanha, sr. William Hayter, que o governo soviético sustenta o ponto de vista do governo britânico sobre a necessidade de examinar, no Conselho de Segurança, a situação (Conclui na 2.ª pag.)



A solenidade de ontem na edilidade: ao alto, a mesa, quando previa compromisso o prefeito William Salem; em baixo, o plenário. Ao lado, finalmente, o novo presidente da vereança, sr. Tupinambá de Oliveira, ao firmar a ata de posse.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

VAI FALTAR AGUA DURANTE O CONGRESSO EUCARISTICO

RIO, 31 (Asapress) — Falando à reportagem, o engenheiro Edgar Pereira Braga, diretor do Abastecimento de Água do Distrito Federal, informou que o serviço de distribuição de água na capital da República não sofrerá alteração, por ocasião do Congresso Eucarístico Internacional, tendo em vista a deliberação do Tribunal de Contas em registrar o contrato de empréstimo de 500.000.000 de cruzeiros da Caixa Econômica à Prefeitura, para financiamento das obras da Adutora do rio Quando.

Adiantando aquele titular que agora não foi utilizado um único cano sequer daquele cano, nem se podendo assinar contrato com os empreiteiros.

Quanto à enchente ocorrida em Santa Cruz, afirmou o sr. Edgar Pereira Braga que não está a obra do rio Quando.

A CAMARA FEDERAL

Sessão de encerramento dos trabalhos da presente Legislatura

Encerramentos dos srs. Nereu Ramos e Gustavo Capanema — Os discursos pronunciados

RIO, 31 (Correio) — A Câmara dos Deputados realizou hoje a sessão de encerramento da legislatura que se inicia, a segunda de uma restauração democrática, dando fim à ditadura da Constituição da República.

Palando pela maioria, o deputado Gustavo Capanema, se escutou de, por regressar de uma viagem, ter que pronunciar um discurso, antes, poder consentir, a ideia que deveriam ser o discurso. Por isso mesmo, transformava em suas palavras, antigo líder da minoria que, oportunidade, expressara, com louvores da sua eloquência, o fim de uma sessão legislativa, o fim de uma sessão legislativa, o fim de uma sessão legislativa.

Discurso do sr. Nereu Ramos — Ao fim, falou o sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara.

Quero agradecer aos srs. deputados a honra que me conferiram, elegendo-me e reelegendo-me, para exercer este alto posto, ante os 4 anos em que aqui o prazer de, com suas excelsas, viver.

Quero também agradecer à ilustre bancada da imprensa e, em favor da imprensa brasileira, a sua constante colaboração, a sua constante colaboração, a sua constante colaboração.

DAS, 31 (A.P.) — A sessão de encerramento da legislatura, esta vez, a 13ª, da República, foi marcada por um discurso de agradecimento ao sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara.

DAS, 31 (A.P.) — A sessão de encerramento da legislatura, esta vez, a 13ª, da República, foi marcada por um discurso de agradecimento ao sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara.

DAS, 31 (A.P.) — A sessão de encerramento da legislatura, esta vez, a 13ª, da República, foi marcada por um discurso de agradecimento ao sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara.

DAS, 31 (A.P.) — A sessão de encerramento da legislatura, esta vez, a 13ª, da República, foi marcada por um discurso de agradecimento ao sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara.

DAS, 31 (A.P.) — A sessão de encerramento da legislatura, esta vez, a 13ª, da República, foi marcada por um discurso de agradecimento ao sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara.

DAS, 31 (A.P.) — A sessão de encerramento da legislatura, esta vez, a 13ª, da República, foi marcada por um discurso de agradecimento ao sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara.

DAS, 31 (A.P.) — A sessão de encerramento da legislatura, esta vez, a 13ª, da República, foi marcada por um discurso de agradecimento ao sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara.

DAS, 31 (A.P.) — A sessão de encerramento da legislatura, esta vez, a 13ª, da República, foi marcada por um discurso de agradecimento ao sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara.

DAS, 31 (A.P.) — A sessão de encerramento da legislatura, esta vez, a 13ª, da República, foi marcada por um discurso de agradecimento ao sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara.

"Discos voadores" cortam os céus cariocas

RIO, 31 (Asapress) — Os já tão famosos discos voadores que aparecem de uma hora para outra, cortando os céus do Brasil e do mundo, voltaram a surgir, desta vez, sobre a capital da República, mais ou menos nas imediações da rua da Relação, onde se encontra o prédio da Polícia Central.

O objeto que, segundo testemunhas, apareceu nos céus cariocas, era de cor avermelhada, logo surgindo outros congêneres, descrevendo trajetórias em grande velocidade, durante o espetáculo cerca de dois minutos, desaparecendo por traz dos montes que emolduram o Rio de Janeiro.

O fenômeno foi testemunhado por inúmeras pessoas, destacando-se um nosso confrade de nome Carlos Nunes, residente nas imediações.

A CAMARA FEDERAL

Sessão de encerramento dos trabalhos da presente Legislatura

Encerramentos dos srs. Nereu Ramos e Gustavo Capanema — Os discursos pronunciados

RIO, 31 (Correio) — A Câmara dos Deputados realizou hoje a sessão de encerramento da legislatura que se inicia, a segunda de uma restauração democrática, dando fim à ditadura da Constituição da República.

Palando pela maioria, o deputado Gustavo Capanema, se escutou de, por regressar de uma viagem, ter que pronunciar um discurso, antes, poder consentir, a ideia que deveriam ser o discurso. Por isso mesmo, transformava em suas palavras, antigo líder da minoria que, oportunidade, expressara, com louvores da sua eloquência, o fim de uma sessão legislativa, o fim de uma sessão legislativa, o fim de uma sessão legislativa.

Discurso do sr. Nereu Ramos — Ao fim, falou o sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara.

Quero agradecer aos srs. deputados a honra que me conferiram, elegendo-me e reelegendo-me, para exercer este alto posto, ante os 4 anos em que aqui o prazer de, com suas excelsas, viver.

Quero também agradecer à ilustre bancada da imprensa e, em favor da imprensa brasileira, a sua constante colaboração, a sua constante colaboração, a sua constante colaboração.

DAS, 31 (A.P.) — A sessão de encerramento da legislatura, esta vez, a 13ª, da República, foi marcada por um discurso de agradecimento ao sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara.

DAS, 31 (A.P.) — A sessão de encerramento da legislatura, esta vez, a 13ª, da República, foi marcada por um discurso de agradecimento ao sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara.

DAS, 31 (A.P.) — A sessão de encerramento da legislatura, esta vez, a 13ª, da República, foi marcada por um discurso de agradecimento ao sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara.

DAS, 31 (A.P.) — A sessão de encerramento da legislatura, esta vez, a 13ª, da República, foi marcada por um discurso de agradecimento ao sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara.

DAS, 31 (A.P.) — A sessão de encerramento da legislatura, esta vez, a 13ª, da República, foi marcada por um discurso de agradecimento ao sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara.

DAS, 31 (A.P.) — A sessão de encerramento da legislatura, esta vez, a 13ª, da República, foi marcada por um discurso de agradecimento ao sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara.

DAS, 31 (A.P.) — A sessão de encerramento da legislatura, esta vez, a 13ª, da República, foi marcada por um discurso de agradecimento ao sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara.

DAS, 31 (A.P.) — A sessão de encerramento da legislatura, esta vez, a 13ª, da República, foi marcada por um discurso de agradecimento ao sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara.

DAS, 31 (A.P.) — A sessão de encerramento da legislatura, esta vez, a 13ª, da República, foi marcada por um discurso de agradecimento ao sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara.

POLITICA NACIONAL

"A candidatura unica não é da essencia do regime democratico"

Contrário o P. S. B. à imposição de união partidária — Manifesto do Diretorio — Expectativa em torno da Convenção do P. S. D. — Outras notas

BELO HORIZONTE, 31 (Asapress) — Falando à imprensa, o deputado padre Maciel Vidigal, do P.S.D., ao ser abordado sobre o problema sucessório e o discurso presidencial, declarou: "Na Convenção do dia 10, o presidente Café Filho terá a resposta do P.S.D.". E acrescentou: "Eleição é escolha. Candidato unico nunca seria eleito. Seria nomeado, como é costume da Rússia".

O SR. JUSCELINO KUBITSEK VISITARA S. PAULO

BELO HORIZONTE, 31 (Asapress) — O governador Juscelino Kubitschek confirmou a notícia de que pretende vir a São Paulo, no próximo dia 7 de fevereiro, com o objetivo de fazer uma visita de cordialidade à correligionários.

O governador mineiro aproveitará a oportunidade, para também, visitar o sr. Janio Quadros, nos Campos Eliseos.

A CAMARA FEDERAL

Sessão de encerramento dos trabalhos da presente Legislatura

Encerramentos dos srs. Nereu Ramos e Gustavo Capanema — Os discursos pronunciados

RIO, 31 (Correio) — A Câmara dos Deputados realizou hoje a sessão de encerramento da legislatura que se inicia, a segunda de uma restauração democrática, dando fim à ditadura da Constituição da República.

Palando pela maioria, o deputado Gustavo Capanema, se escutou de, por regressar de uma viagem, ter que pronunciar um discurso, antes, poder consentir, a ideia que deveriam ser o discurso. Por isso mesmo, transformava em suas palavras, antigo líder da minoria que, oportunidade, expressara, com louvores da sua eloquência, o fim de uma sessão legislativa, o fim de uma sessão legislativa, o fim de uma sessão legislativa.

Discurso do sr. Nereu Ramos — Ao fim, falou o sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara.

Quero agradecer aos srs. deputados a honra que me conferiram, elegendo-me e reelegendo-me, para exercer este alto posto, ante os 4 anos em que aqui o prazer de, com suas excelsas, viver.

Quero também agradecer à ilustre bancada da imprensa e, em favor da imprensa brasileira, a sua constante colaboração, a sua constante colaboração, a sua constante colaboração.

DAS, 31 (A.P.) — A sessão de encerramento da legislatura, esta vez, a 13ª, da República, foi marcada por um discurso de agradecimento ao sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara.

DAS, 31 (A.P.) — A sessão de encerramento da legislatura, esta vez, a 13ª, da República, foi marcada por um discurso de agradecimento ao sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara.

DAS, 31 (A.P.) — A sessão de encerramento da legislatura, esta vez, a 13ª, da República, foi marcada por um discurso de agradecimento ao sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara.

DAS, 31 (A.P.) — A sessão de encerramento da legislatura, esta vez, a 13ª, da República, foi marcada por um discurso de agradecimento ao sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara.

DAS, 31 (A.P.) — A sessão de encerramento da legislatura, esta vez, a 13ª, da República, foi marcada por um discurso de agradecimento ao sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara.

DAS, 31 (A.P.) — A sessão de encerramento da legislatura, esta vez, a 13ª, da República, foi marcada por um discurso de agradecimento ao sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara.

DAS, 31 (A.P.) — A sessão de encerramento da legislatura, esta vez, a 13ª, da República, foi marcada por um discurso de agradecimento ao sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara.

DAS, 31 (A.P.) — A sessão de encerramento da legislatura, esta vez, a 13ª, da República, foi marcada por um discurso de agradecimento ao sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara.

DAS, 31 (A.P.) — A sessão de encerramento da legislatura, esta vez, a 13ª, da República, foi marcada por um discurso de agradecimento ao sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara.

CONVENÇÃO PESSIDISTA

RIO, 31 (Asapress) — Reina grande expectativa nos meios políticos em torno da reunião do próximo dia 2 do Diretorio Nacional do P.S.D., convocada para examinar o encontro entre o presidente da República e o sr. Juscelino Kubitschek. Por outro lado, a candidatura mineira será mantida.

Sabe-se que alguns elementos estão em atividades no sentido de sediar a Convenção do partido para outra data.

CONTRA O MOVIMENTO DE UNIAO NACIONAL

RIO, 31 (Asapress) — O Diretorio Nacional do P.S.B., reunido sábado, sob a presidência do sr. João Mangabeira, aprovou, por unanimidade, um manifesto, em que afirma: "O Partido Socialista Brasileiro, por seu Diretorio Nacional, ante a declaração do presidente da República do documento militar que ele subscreeu com seu apoio, sente-se no dever de tomar uma atitude definitiva e como sempre de acordo com seus princípios."

O que esta declaração e esse documento revelam é que o regime democrático está em perigo iminente de um golpe cujo centro é o Palácio do Catete, onde se conspira contra a ordem, a lei e as garantias constitucionais.

A CAMARA FEDERAL

Sessão de encerramento dos trabalhos da presente Legislatura

Encerramentos dos srs. Nereu Ramos e Gustavo Capanema — Os discursos pronunciados

RIO, 31 (Correio) — A Câmara dos Deputados realizou hoje a sessão de encerramento da legislatura que se inicia, a segunda de uma restauração democrática, dando fim à ditadura da Constituição da República.

Palando pela maioria, o deputado Gustavo Capanema, se escutou de, por regressar de uma viagem, ter que pronunciar um discurso, antes, poder consentir, a ideia que deveriam ser o discurso. Por isso mesmo, transformava em suas palavras, antigo líder da minoria que, oportunidade, expressara, com louvores da sua eloquência, o fim de uma sessão legislativa, o fim de uma sessão legislativa, o fim de uma sessão legislativa.

Discurso do sr. Nereu Ramos — Ao fim, falou o sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara.

Quero agradecer aos srs. deputados a honra que me conferiram, elegendo-me e reelegendo-me, para exercer este alto posto, ante os 4 anos em que aqui o prazer de, com suas excelsas, viver.

Quero também agradecer à ilustre bancada da imprensa e, em favor da imprensa brasileira, a sua constante colaboração, a sua constante colaboração, a sua constante colaboração.

DAS, 31 (A.P.) — A sessão de encerramento da legislatura, esta vez, a 13ª, da República, foi marcada por um discurso de agradecimento ao sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara.

DAS, 31 (A.P.) — A sessão de encerramento da legislatura, esta vez, a 13ª, da República, foi marcada por um discurso de agradecimento ao sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara.

DAS, 31 (A.P.) — A sessão de encerramento da legislatura, esta vez, a 13ª, da República, foi marcada por um discurso de agradecimento ao sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara.

DAS, 31 (A.P.) — A sessão de encerramento da legislatura, esta vez, a 13ª, da República, foi marcada por um discurso de agradecimento ao sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara.

DAS, 31 (A.P.) — A sessão de encerramento da legislatura, esta vez, a 13ª, da República, foi marcada por um discurso de agradecimento ao sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara.

DAS, 31 (A.P.) — A sessão de encerramento da legislatura, esta vez, a 13ª, da República, foi marcada por um discurso de agradecimento ao sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara.

DAS, 31 (A.P.) — A sessão de encerramento da legislatura, esta vez, a 13ª, da República, foi marcada por um discurso de agradecimento ao sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara.

DAS, 31 (A.P.) — A sessão de encerramento da legislatura, esta vez, a 13ª, da República, foi marcada por um discurso de agradecimento ao sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara.

DAS, 31 (A.P.) — A sessão de encerramento da legislatura, esta vez, a 13ª, da República, foi marcada por um discurso de agradecimento ao sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara.

CONVENÇÃO PESSIDISTA

RIO, 31 (Asapress) — Reina grande expectativa nos meios políticos em torno da reunião do próximo dia 2 do Diretorio Nacional do P.S.D., convocada para examinar o encontro entre o presidente da República e o sr. Juscelino Kubitschek. Por outro lado, a candidatura mineira será mantida.

Sabe-se que alguns elementos estão em atividades no sentido de sediar a Convenção do partido para outra data.

CONTRA O MOVIMENTO DE UNIAO NACIONAL

RIO, 31 (Asapress) — O Diretorio Nacional do P.S.B., reunido sábado, sob a presidência do sr. João Mangabeira, aprovou, por unanimidade, um manifesto, em que afirma: "O Partido Socialista Brasileiro, por seu Diretorio Nacional, ante a declaração do presidente da República do documento militar que ele subscreeu com seu apoio, sente-se no dever de tomar uma atitude definitiva e como sempre de acordo com seus princípios."

O que esta declaração e esse documento revelam é que o regime democrático está em perigo iminente de um golpe cujo centro é o Palácio do Catete, onde se conspira contra a ordem, a lei e as garantias constitucionais.

A CAMARA FEDERAL

Sessão de encerramento dos trabalhos da presente Legislatura

Encerramentos dos srs. Nereu Ramos e Gustavo Capanema — Os discursos pronunciados

RIO, 31 (Correio) — A Câmara dos Deputados realizou hoje a sessão de encerramento da legislatura que se inicia, a segunda de uma restauração democrática, dando fim à ditadura da Constituição da República.

Palando pela maioria, o deputado Gustavo Capanema, se escutou de, por regressar de uma viagem, ter que pronunciar um discurso, antes, poder consentir, a ideia que deveriam ser o discurso. Por isso mesmo, transformava em suas palavras, antigo líder da minoria que, oportunidade, expressara, com louvores da sua eloquência, o fim de uma sessão legislativa, o fim de uma sessão legislativa, o fim de uma sessão legislativa.

Discurso do sr. Nereu Ramos — Ao fim, falou o sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara.

Quero agradecer aos srs. deputados a honra que me conferiram, elegendo-me e reelegendo-me, para exercer este alto posto, ante os 4 anos em que aqui o prazer de, com suas excelsas, viver.

Quero também agradecer à ilustre bancada da imprensa e, em favor da imprensa brasileira, a sua constante colaboração, a sua constante colaboração, a sua constante colaboração.

DAS, 31 (A.P.) — A sessão de encerramento da legislatura, esta vez, a 13ª, da República, foi marcada por um discurso de agradecimento ao sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara.

DAS, 31 (A.P.) — A sessão de encerramento da legislatura, esta vez, a 13ª, da República, foi marcada por um discurso de agradecimento ao sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara.

DAS, 31 (A.P.) — A sessão de encerramento da legislatura, esta vez, a 13ª, da República, foi marcada por um discurso de agradecimento ao sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara.

DAS, 31 (A.P.) — A sessão de encerramento da legislatura, esta vez, a 13ª, da República, foi marcada por um discurso de agradecimento ao sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara.

DAS, 31 (A.P.) — A sessão de encerramento da legislatura, esta vez, a 13ª, da República, foi marcada por um discurso de agradecimento ao sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara.

DAS, 31 (A.P.) — A sessão de encerramento da legislatura, esta vez, a 13ª, da República, foi marcada por um discurso de agradecimento ao sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara.

DAS, 31 (A.P.) — A sessão de encerramento da legislatura, esta vez, a 13ª, da República, foi marcada por um discurso de agradecimento ao sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara.

DAS, 31 (A.P.) — A sessão de encerramento da legislatura, esta vez, a 13ª, da República, foi marcada por um discurso de agradecimento ao sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara.

DAS, 31 (A.P.) — A sessão de encerramento da legislatura, esta vez, a 13ª, da República, foi marcada por um discurso de agradecimento ao sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara.

Uruguai espera!

com um GIGANTESCO PROGRAMA DE ATRAÇÕES!

Informações na COMISION NACIONAL DE TURISMO DEL URUGUAY

AV. IPIRANGA, 795 - SALA 107 - FONE 32-4899 - SÃO PAULO



POSSE DOS SECRETARIOS — Diversos secretarios do novo governo empousaram-se ontem, Assim, os da Fazenda, da Segurança e da Justiça.

Hoje empousaram-se os srs. Cunha Bueno (17.36) e Carlos Ribeiro. O clichê focaliza a investidura do sr. José Adriano Marry Junior, na Justiça, a qual compareceram numerosas personalidades dos meios jurídicos, sociais e administrativos. Na foto, s. ex. recebe os cumprimentos do sr. Edgar Batista Pereira, seu antecessor.

DESMENTE GUDIN OS RUMORES DE UM MOVIMENTO CONTRA O NOSSO PETROLEO

Não são verdadeiras as notícias de que a Standard Oil estaria influenciando o governo nesse sentido

RIO, 31 (Asapress) — Divulgou-se, nesta capital, que os diretores da Standard Oil Co., acompanhados do ministro da Fazenda, teriam oferecido cerca de 500 milhões de dólares para subornar o petróleo brasileiro. Isso seria o crédito para cobrir todas as necessidades de combustíveis líquidos em nosso país, durante dois anos.

Por outro lado, que estariam relacionados com a "conspiração" contra o monopólio estatal as demissões dos srs. Plínio Catandehé e João Candido de Moraes Dantas.

ESCLARECIMENTO DE GUDIN — RIO, 31 (Asapress) — A propósito da notícia veiculada pela imprensa, segundo a qual o ministro Gudin esteve, em companhia de altos dirigentes da Standard Oil no Palácio do Catete, onde, segundo a mesma fonte, teria sido oferecido 500 milhões de dólares "para subornar o petróleo brasileiro", declarou o ministro da Fazenda:

"O matutino que divulgou a notícia foi mal informado. Primeiro porque não houve a visita que eu teria feito ao presidente da República em companhia de diretores da Standard Oil; segundo porque nem conheço o sr. Leo Welch, a quem se refere a notícia. E terceiro, porque não me ocupo do problema do petróleo a não ser para colaborar quando necessário com o C.N.P. e a Petrobrás."

O MOTIVO DA DEMISSÃO DO SR. PLÍNIO CATANDEHÉ — RIO, 31 (Asapress) — Com relação à notícia distribuída pela imprensa, segundo a qual o ministro Gudin esteve, em companhia de altos dirigentes da Standard Oil no Palácio do Catete, onde, segundo a mesma fonte, teria sido oferecido 500 milhões de dólares "para subornar o petróleo brasileiro", declarou o ministro da Fazenda:

"O matutino que divulgou a notícia foi mal informado. Primeiro porque não houve a visita que eu teria feito ao presidente da República em companhia de diretores da Standard Oil; segundo porque nem conheço o sr. Leo Welch, a quem se refere a notícia. E terceiro, porque não me ocupo do problema do petróleo a não ser para colaborar quando necessário com o C.N.P. e a Petrobrás."

O QUE DIZ O CONSELHO DO PETROLEO — RIO, 31 (Asapress) — A propósito da demissão do sr. Plínio Catandehé da presidência do Conselho Nacional do Petróleo, o Gabinete Militar da Presidência da República distribuiu à imprensa a seguinte nota:

"O Conselho do Petróleo, órgão de assessoramento do Poder Executivo, não se ocupa da administração do petróleo, mas apenas de emitir pareceres sobre a política petrolífera do país. A administração do petróleo é de competência exclusiva do Poder Executivo, através do Conselho Nacional do Petróleo, órgão de assessoramento do Poder Executivo, não se ocupa da administração do petróleo, mas apenas de emitir pareceres sobre a política petrolífera do país. A administração do petróleo é de competência exclusiva do Poder Executivo, através do Conselho Nacional do Petróleo, órgão de assessoramento do Poder Executivo, não se ocupa da administração do petróleo, mas apenas de emitir pareceres sobre a política petrolífera do país. A administração do petróleo é de competência exclusiva do Poder Executivo, através do Conselho Nacional do Petróleo, órgão de assessoramento do Poder Executivo, não se ocupa da administração do petróleo, mas apenas de emitir pareceres sobre a política petrolífera do país. A administração do petróleo é de competência exclusiva do Poder Executivo, através do Conselho Nacional do Petróleo, órgão de assessoramento do Poder Executivo, não se ocupa da administração do petróleo, mas apenas de emitir pareceres sobre a política petrolífera do país. A administração do petróleo é de competência exclusiva do Poder Executivo, através do Conselho Nacional do Petróleo, órgão de assessoramento do Poder Executivo, não se ocupa da administração do petróleo, mas apenas de emitir pareceres sobre a política petrolífera do país. A administração do petróleo é de competência exclusiva do Poder Executivo, através do Conselho Nacional do Petróleo, órgão de assessoramento do Poder Executivo, não se ocupa da administração do petróleo, mas apenas de emitir pareceres sobre a política petrolífera do país. A administração do petróleo é de competência exclusiva do Poder Executivo, através do Conselho Nacional do Petróleo, órgão de assessoramento do Poder Executivo, não se ocupa da administração do petróleo, mas apenas de emitir pareceres sobre a política petrolífera do país. A administração do petróleo é de competência exclusiva do Poder Executivo, através do Conselho Nacional do Petróleo, órgão de assessoramento do Poder Executivo, não se ocupa da administração do petróleo, mas apenas de emitir pareceres sobre a política petrolífera do país. A administração do petróleo é de competência exclusiva do Poder Executivo, através do Conselho Nacional do Petróleo, órgão de assessoramento do Poder Executivo, não se ocupa da administração do petróleo, mas apenas de emitir pareceres sobre a política petrolífera do país. A administração do petróleo é de competência exclusiva do Poder Executivo, através do Conselho Nacional do Petróleo, órgão de assessoramento do Poder Executivo, não se ocupa da administração do petróleo, mas apenas de emitir pareceres sobre a política petrolífera do país. A administração do petróleo é de competência exclusiva do Poder Executivo, através do Conselho Nacional do Petróleo, órgão de assessoramento do Poder Executivo, não se ocupa da administração do petróleo, mas apenas de emitir pareceres sobre a política petrolífera do país. A administração do petróleo é de competência exclusiva do Poder Executivo, através do Conselho Nacional do Petróleo, órgão de assessoramento do Poder Executivo, não se ocupa da administração do petróleo, mas apenas de emitir pareceres sobre a política petrolífera do país. A administração do petróleo é de competência exclusiva do Poder Executivo, através do Conselho Nacional do Petróleo, órgão de assessoramento do Poder Executivo, não se ocupa da administração do petróleo, mas apenas de emitir pareceres sobre a política petrolífera do país. A administração do petróleo é de competência exclusiva do Poder Executivo, através do Conselho Nacional do Petróleo, órgão de assessoramento do Poder Executivo, não se ocupa da administração do petróleo, mas apenas de emitir pareceres sobre a política petrolífera do país. A administração do petróleo é de competência exclusiva do Poder Executivo, através do Conselho Nacional do Petróleo, órgão de assessoramento do Poder Executivo, não se ocupa da administração do petróleo, mas apenas de emitir pareceres sobre a política petrolífera do país. A administração do petróleo é de competência exclusiva do Poder Executivo, através do Conselho Nacional do Petróleo, órgão de assessoramento do Poder Executivo, não se ocupa da administração do petróleo, mas apenas de emitir pareceres sobre a política petrolífera do país. A administração do petróleo é de competência exclusiva do Poder Executivo, através do Conselho Nacional do Petróleo, órgão de assessoramento do Poder Executivo, não se ocupa da administração do petróleo, mas apenas de emitir pareceres sobre a política petrolífera do país. A administração do petróleo é de competência exclusiva do Poder Executivo, através do Conselho Nacional do Petróleo, órgão de assessoramento do Poder Executivo, não se ocupa da administração do petróleo, mas apenas de emitir pareceres sobre a política petrolífera do país. A administração do petróleo é de competência exclusiva do Poder Executivo, através do Conselho Nacional do Petróleo, órgão de assessoramento do Poder Executivo, não se ocupa da administração do petróleo, mas apenas de emitir pareceres sobre a política petrolífera do país. A administração do petróleo é de competência exclusiva do Poder Executivo, através do Conselho Nacional do Petróleo, órgão de assessoramento do Poder Executivo, não se ocupa da administração do petróleo, mas apenas de emitir pareceres sobre a política petrolífera do país. A administração do petróleo é de competência exclusiva do Poder Executivo, através do Conselho Nacional do Petróleo, órgão de assessoramento do Poder Executivo, não se ocupa da administração do petróleo, mas apenas de emitir pareceres sobre a política petrolífera do país. A administração do petróleo é de competência exclusiva do Poder Executivo, através do Conselho Nacional do Petróleo, órgão de assessoramento do Poder Executivo, não se ocupa da administração do petróleo, mas apenas de emitir pareceres sobre a política petrolífera do país. A administração do petróleo é de competência exclusiva do Poder Executivo, através do Conselho Nacional do Petróleo, órgão de assessoramento do Poder Executivo, não se ocupa da administração do petróleo, mas apenas de emitir pareceres sobre a política petrolífera do país. A administração do petróleo é de competência exclusiva do Poder Executivo, através do Conselho Nacional do Petróleo, órgão de assessoramento do Poder Executivo, não se ocupa da administração do petróleo, mas apenas de emitir pareceres sobre a política petrolífera do país. A administração do petróleo é de competência exclusiva do Poder Executivo, através do Conselho Nacional do Petróleo, órgão de assessoramento do Poder Executivo, não se ocupa da administração do petróleo, mas apenas de emitir pareceres sobre a política petrolífera do país. A administração do petróleo é de competência exclusiva do Poder Executivo, através do Conselho Nacional do Petróleo, órgão de assessoramento do Poder Executivo, não se ocupa da administração do petróleo, mas apenas de emitir pareceres sobre a política petrolífera do país. A administração do petróleo é de competência exclusiva do Poder Executivo, através do Conselho Nacional do Petróleo, órgão de assessoramento do Poder Executivo, não se ocupa da administração do petróleo, mas apenas de emitir pareceres sobre a política petrolífera do país. A administração do petróleo é de competência exclusiva do Poder Executivo, através do Conselho Nacional do Petróleo, órgão de assessoramento do Poder Executivo, não se ocupa da administração do petróleo, mas apenas de emitir pareceres sobre a política petrolífera do país. A administração do petróleo é de competência exclusiva do Poder Executivo, através do Conselho Nacional do Petróleo, órgão de assessoramento do Poder Executivo, não se ocupa da administração do petróleo, mas apenas de emitir pareceres sobre a política petrolífera do país. A administração do petróleo é de competência exclusiva do Poder Executivo, através do Conselho Nacional do Petróleo, órgão de assessoramento do Poder Executivo, não se ocupa da administração do petróleo, mas apenas de emitir pareceres sobre a política petrolífera do país. A administração do petróleo é de competência exclusiva do Poder Executivo, através do Conselho Nacional do Petróleo, órgão de assessoramento do Poder Executivo, não se ocupa da administração do petróleo, mas apenas de emitir pareceres sobre a política petrolífera do país. A administração do petróleo é de competência exclusiva do Poder Executivo, através do Conselho Nacional do Petróleo, órgão de assessoramento do Poder Executivo, não se ocupa da administração do petróleo, mas apenas de emitir pareceres sobre a política petrolífera do país. A administração do petróleo é de competência exclusiva do Poder Executivo, através do Conselho Nacional do Petróleo, órgão de assessoramento do Poder Executivo, não se ocupa da administração do petróleo, mas

O PESCADOR

AFONSO SCHMIDT

Francis d'Arcy Godolphin Osborne, ministro da Inglaterra junto à corte pontifícia, foi surpreendido em 1839 pela guerra e não podendo regressar a seu país, ficou prisioneiro do Vaticano. Sobre a sua existência, a pouca distância do Palácio Chigi, li curiosa reportagem. O Papa, compreendendo a situação do inglês, protestante e aliado, fez todo o possível para tornar menos penosa a sua vida no exilado cárcere.

Tendo-se inteirado S. Santidade de que Lord Godolphin Osborne era apaixonado pescador, conferiu-lhe uma autorização especial para distrair-se, de cênic na mão, à beira dos lagos pontíficos, com a condição de que todas as carpas douradas que fossem pescadas fossem devolvidas à água e se por acaso alguma delas viesse a morrer, o melancólico embaixador ficaria na obrigação de substituí-la.

Até aí a informação, agora o comentário: Godolphin é uma velha família de Inglaterra desde o século XVII, tem sido ministros, embaixadores e conselheiros à Coroa, alguns deles famosos pela inteligência, finura e serviços prestados à pátria. O mais conhecido, porém, é um velho marquês a quem muito deve a instituição do cavalo puro sangue.

Nos primórdios do século XVIII, tinha ele um haras nos arredores de Londres. E foi nesse estabelecimento que se passou um episódio memorável na história sentimental dos bichos. Tal episódio, segundo as crônicas do tempo, pode ser assim resumido:

Lord XIV, no meio do esplendor de Versailles, recebia presentes do mundo inteiro. O próprio sultão de Marrocos, depois de negociações felizes com o rei, ofereceu-lhe um cavalo árabe da mais pura raça. Isso se deu, precisamente, na época em que a Inglaterra tinha mandado vir os famosos "Royal Mares", sete reprodutores árabes cujos nomes ficaram na história e a expressão "puro sangue" estava em voga em todas as cortes da Europa. O cavalo ultimamente chegado, que era de fato belíssimo, foi recebido, com festas e hospedado nas estabulações reais. Para ele foram admitidos veterinários e tratadores especiais. Passava pelas alamedas de Versailles com o estalo de fluente hospede.

Mas a estrela de Lord XIV empalideceu. Com a sua morte houve grandes mudanças. Daí por diante, as crônicas de Versailles não falam mais no cavalo. Com certeza, engordara, morrera... Quem poderia informar? Mas a verdade é que o "puro sangue" estava vivo, "em forma" e melido em grandes aventuras.

Certa manhã, o sr. Koko, um viajante inglês perdido no deserto de Paris, rolou o seu "spoon" nas vizinhanças de Les Halles, que é o grande mercado. Um aguadeiro que devia andar encaixado, desatrelou da pipa de rodas o cavalo que a puxava e, sem mais, começou a apregua-lo, disposto a vendê-lo a quem mais desse. O viajante, que tinha o fino olfato e entendia do assunto, viu logo que o cavalo embora mal tratado, conservava as linhas nobres da origem. De fato, era o puro sangue que o sultão de Marrocos oferecera dezesseis anos antes a Lord XIV. Comprou-o sem resgatear, por 75 francos.

Após regressar a Londres, levou-o consigo. Lá chegando, vendeu-o por 200 francos ao dono de um café. Este, que era atlético, transferiu-o logo depois por alguns guinês ao acima referido Lord Godolphin, proprietário do haras de Maroz, nas cercanias da Capital. Ali, o velho animal passou a desempenhar as funções de "but in train" das águas puras, tarefa pouco brilhante que conheceu todos os que visitaram uma criação de animais. Foi essa a sua vida durante algum tempo.

Certa manhã, porém, o bicho se lembrou de que era filho dos areais ardentes e que o seu sangue, talvez, fosse mais puro e moço do que o dos reprodutores a quem servia. Tinha diante de si uma formosa poiana a quem haviam dado o nome de "Roxana". Quando chegou o instante supremo do tratador afastado da companhia, o cavalo que já tinha o nome de "Godolphin", não esteve pelos autos, recusou-se e procedeu como por aquela época fizeram muitos cavalheiros: saiu o cavalo "Roxana" e o sultão de Marrocos, depois de algumas horas de negociação, deu o cavalo a Lord XIV.

A notícia desse drama circunveniente chegou a Paris, São Petersburgo. Ainda hoje, nos meios hipódicos, há lembrança daquele Romeu das Esportes: o quadro de Rose Bonheur intitulado "A luta entre Godolphin e Roxana", no Museu Britânico; e a obra dos conhecedores do turfe, uma linha de cavalo puro sangue com registro no "Stud Book", que é, como se poderia dizer, o "Almanaque de Gotha" da aristocracia equina.

Tudo isso me veio à lembrança diante daquela revista, ao ler que Lord Francis d'Arcy Godolphin Osborne aborrecera durante seus longos anos nos jardins do Vaticano, pescando carpas, mas carpas que não fossem douradas porque essas, mesmo pescadas, deviam ser restituídas sob palavra às águas dos lagos pontíficos.

dia a dia se avoluma. O aproveitamento dos campos do Reconhecimento vem passando por constante ampliação, e, além disso, foi descoberto o precioso combustível sob as águas da Baía de Todos os Santos; há indícios, também, de existência de óleo na Amazônia, bem como ultimamente foram dilatadas as pesquisas, no Maranhão, Rio Grande do Norte e outras regiões do Nordeste e do Sul do país. Verdade é que essas pesquisas necessitam de aparelhagem, recursos e tempo, mas, desenvolvendo-se como estão sendo, forçosamente irão de levar a algum resultado positivo na pior das hipóteses. Na realidade, os dois problemas que mais urge resolver, para que entremos numa era definitiva de progresso, são o do petróleo e o do trigo, ambos de solução encaminhada; impõe-se, todavia, que os esforços não

se desviem, pois de nada valem trabalhos esporádicos, logo descontinuados. A campanha do trigo, encetada com tanto vigor sob o governo Dutra, parece que depois declinou; ora, é esse declínio que tem de ser conjurado, pois os dois magnos problemas não serão resolvidos com comprometimentos eventuais, mas com persistência e fibra.

Entrou em férias a Academia Brasileira de Letras

RIO, 31 (Asapress) — A Academia Brasileira de Letras iniciou hoje o seu período de férias correspondente ao ano acadêmico de 1954, com a duração de sessenta dias, encerrando-se a 1.º de abril próximo.

A primeira reunião da Academia, após as férias, será realizada na terça-feira, dia 5 de abril, na qual será eleito o substituto do sr. Ruy de Azevedo, entre os candidatos inscritos, Arnaldo Santiago, Alvaro Lins e Ernani Lopes.

COFAP, também, o "Duque de Caxias".

AGORA já li uns 30 ou talvez 50 artigos e notas, publicados em diferentes países, sobre o Prêmio Nobel de Ernest Hemingway. Assunto que não me tentava, pois o Prêmio está tão profundamente desmoralizado, por vários desacertos dos acadêmicos suecos, que já não acrescenta nada à importância de um escritor famoso.

Por outro lado, sobre Hemingway não é mais preciso dizer nada. Em vários livros e inúmeras ensaías já se tem dito tudo; e sobre sua última obra, a história do velho que pescou peixe tão difícil, talvez se tenha dito algo de mais. Contudo, as admirações efêmeras não diminuem, naturalmente, as obras pelas quais Hemingway chegou, acreditado, à posteridade. O reporter Jake, em "Fiesta", bebendo desesperadamente nos cafés de Montparnasse e recuperando a serenidade nas montanhas espanholas; o tenente Frederic, em "Adeus às Armas", saindo sozinho para a noite chuvosa na qual morreu Katherine — são cenas que ninguém esquecerá; o que é, ao meu ver, um dos melhores critérios do permanente valor literário. Mas importa dizer que Hemingway não recebeu o Prêmio Nobel por ter escrito essas e outras obras e sim ape-

sar de tê-las escrito. Pois a Academia Sueca, composta, em sua maioria, de estetas aristocráticos, hesitou vários anos antes de conferir a distinção a um escritor de hábitos e estilo tipicamente jornalísticos.

Hemingway é o primeiro jornalista que entra no que os "imortais" costumam chamar de Parnaso. No fundo, é estranho esse fato. Pois hoje em dia quase não há escritor que não precise, pelo menos temporariamente, fazer jornalismo: por outro lado, poucos são os jornalistas que não tenham alguma ambição literária. Ainda vale a velha frase francesa: "Le journalisme mène à tout, à la condition d'en sortir". Mas Hemingway não chegou a "sortir". Em certo sentido, sempre ficou jornalista.

A eleição do prefeito

Deixou o sr. Janio Quadros o cargo de prefeito do município da capital, e o general Porfírio da Paz o de vice-prefeito, para assumirem, respectivamente, os de governador do Estado e de vice-governador. Verifica-se, assim, o caso previsto pelo art. 47, § 2.º da Lei Orgânica dos Municípios cuja solução é regulada pelos outros três parágrafos do mesmo artigo. Em face dessas disposições ocorre o seguinte: na falta de ambos, será chamado ao exercício do cargo o presidente da Câmara dos Vereadores. Já recebeu a Investidura, nessa qualidade, o sr. William Salem. Mas é apenas uma interinidade. Os substitutos efetivos deverão ser eleitos em breve prazo.

A eleição, para que os cargos vagos sejam preenchidos, deverá ser feita por um de dois modos, como passamos a examinar. O mandato normal do prefeito dura quatro anos, concomitantemente com o dos vereadores. Se as vagas ocorrerem no primeiro biênio, os cargos serão preenchidos, por eleição direta, "sessenta dias após a verificação da última". E se ocorrerem no segundo biênio, a eleição se fará "quinze dias depois", por maioria absoluta de votos da Câmara Municipal (Lei Orgânica, art. 47, §§ 3.º e 4.º). Levanta-se agora, no município da capital, uma primeira dúvida: Estava o prefeito no primeiro ou no segundo biênio?

Já externamos, nestas colunas, o nosso parecer. O atual quatriênio do governo municipal teve início em 1952 e terminará a 31 de dezembro do ano corrente. Estamos, pois, na última metade do segundo biênio. Não haveria dúvida alguma, no caso, se o mandato do prefeito Janio Quadros processasse da mesma eleição dos vereadores. Isso, porém, não se deu. No início do quatriênio atual a Prefeitura estava ocupada por prefeito de nomeação do governador do Estado. O município da capital permanecia em regime de exceção, por ser considerado base militar para a defesa externa do país. Somente em 1953, reintegrado o município na plenitude de sua autonomia, procedeu-se à eleição do prefeito. Eleição direta, porque a vaga se verificara no primeiro biênio, e a fim de completar o quatriênio em curso, nos expressos termos do § 5.º do art. 47 da Lei Orgânica: "Em qualquer caso de vaga, o substituto do prefeito exercerá o cargo pelo prazo que faltar para completar o quatriênio do substituído".

Não existe disposição legal alguma em que se possa basear a afirmação de que o sr. Janio Quadros fora eleito para um quatriênio completo, com o início e termo descombinados com os do quatriênio dos vereadores. E assim, o preenchimento das vagas, agora verificadas, deveria ser feito pela eleição indireta.

Todavia, se a Justiça Eleitoral decidir de modo contrário, poderemos ir à eleição direta. Segundo o texto da lei em vigor, o eleitorado te-

rá de ser convocado para o dia 2 de abril futuro, isto é, sessenta dias após a verificação da última vaga, ontem ocorrida. Nada mais claro.

Ainda aí, entretanto, levanta-se uma outra dúvida. Entendem alguns intérpretes que o TRE não está adstrito a uma determinação da lei estadual, porque "a matéria é da competência do legislador federal". E admitem que o TRE, com o propósito de realizar uma economia, possa "resolver que a eleição se efetue conjuntamente com as eleições federais de outubro", resultando daí a permanência do prefeito provisório até o fim do ano. Erro sobre erro, em que pese a autoridade dos nossos antagonistas, como passamos a demonstrar.

Cada Estado se regerá pela Constituição e pelas leis que adotar. E' o princípio básico do regime federativo em vigor (Constituição da República, art. 18). Estabelecer a duração dos mandatos eletivos e fixar prazos para o preenchimento dos cargos não é matéria privativa da competência do legislador federal, senão para os cargos federais. Não é matéria de "direito eleitoral", reservada à competência da União, mas de direito constitucional que se desdobra nas duas esferas, a nacional e a estadual. E da competência do Estado é a organização dos seus poderes, cabendo-lhe ainda a atribuição de legislar sobre a organização administrativa dos municípios. E' da competência da Justiça Eleitoral a fixação da data das eleições, em geral, "quando não determinada por disposição constitucional ou legal" (Const. da República, art. 119, número IV).

Em face desses princípios e dessas disposições, desde que as datas estejam fixadas na Constituição ou nas leis, do Estado ou da União, não poderá o TRE evadir-se ao cumprimento do que estipulado estiver. O Poder Judiciário não legisla. Aplica as leis e obriga a cumpri-las, através de suas decisões e sentenças. Podemos, pois, estar confiantes. Resolvida a preliminar de saber-se se estamos diante do caso de eleição indireta, ou da eleição direta, o TRE, nesta última hipótese, está adstrito a dar as providências para que ela se realize no dia fixado pela Lei Orgânica dos Municípios. A não ser que esta venha a ser alterada, por uma lei de emergência, que determine outra data.

A lei de emergência teria boa justificação não apenas na economia resultante da supressão de um pleito eleitoral, mas principalmente pela razão de que viria restabelecer a simultaneidade das eleições e consequente duração dos mandatos do prefeito e da Câmara Municipal. Seria de inegável inconveniência a perpetuação do desencontro que da extemporaneidade da eleição de 22 de março proveio.

Respeitosamente, endereçamos as nossas observações à Assembleia Legislativa do Estado e ao Egregio Tribunal Regional Eleitoral.

Empossados perante a Assembleia os novos dirigentes de S. Paulo

A solenidade no Palácio 9 de Julho — Juramento constitucional

Pouco antes das nove horas de ontem, o sr. Janio Quadros ingressou no Palácio 9 de Julho encaminhando-se para a sala da presidência, onde aguardou o início da sessão solene. Tomaram assento à mesa que dirigiu os trabalhos da sessão extraordinária da Assembleia Legislativa os srs. deputados Vicente Botta e José Miraglia, cardeal arcebispo Vasco Mendes, de demarcação Manoel Gomes de Oliveira, presidente do Tribunal de Justiça, gal. Olimpio Falconieri da Cunha, comandante da zona militar do Centro, gal. Stenio Calo de Albuquerque, comandante da II Região brigadiro Arigobito, comandante da IV Zona Aérea e o comandante da Divisão de Infantaria, general Tasso de Oliveira Tinoco. O governador eleito ingressou em

pleno acompanhado pela comissão designada pela mesa, e composta pelos deputados Aarão Serpa, Aldo Lupo, Rafael Tavares, monsenhor Carvalho, Martinho de Ciero, Hilário Torloni, Salgado Sobrinho e Derville Allegretti.

CONTRA A ACUMULAÇÃO DE PROVENTOS

RIO, 31 (Asapress) — O presidente da República aprovou parecer do consultor geral da República contrário à acumulação de proventos de posto militar com cargo em sociedade de economia mista, como, por exemplo, presidente da Companhia Siderurgica Nacional.

Depois de ouvido o Hino Nacional, executado pela Guarda Civil e governador eleito leu o seguinte compromisso constitucional: "Prometo cumprir e fazer cumprir a Constituição Federal e a do Estado, observar as leis e desempenhar, com lealdade as funções de governador do Estado". Seguiu-se idêntico compromisso do general Porfírio da Paz.

A tarde, o governador e o vice foram acompanhados pela mesma comissão, retendo as honras militares do retiro.

IRIAMENTE

Comentou-se no local, a frieza quase hostil com que se avistaram ontem os srs. Janio Quadros e Porfírio da Paz.

O NOBEL DE UM JORNALISTA

OTTO MARIA CARPEAUX

Como pode o indivíduo reagir à essa hostilidade permanente de forças esmagadoras? Hemingway não preconiza a revolta, seria inútil, nem a submissão, que seria indigna. Seus personagens reagem como podem: observando certas regras de jogo que lhes garantem, apesar de tudo, a integridade.

Mas assim como o estado de guerra permanente é o assunto próprio do nosso tempo, assim a atitude de garanta a integridade é o problema perante o qual esse tempo nos coloca. Afinal, não é outro o problema de Kafka, embora tratado de maneira alegórica. Por todos esses motivos chegou Hemingway a ser escritor preferido da elite mais exigente.

Tem sido elogiado quase exuberantemente. Um dos seus discípulos, John O'Hara, chegou a escrever: "Hemingway é o mais importante autor vivo, o maior desde a morte de Shakespeare". A frase é chocante. Uma monstruosidade. Mas paciência. É preciso examinar mais de perto o caso. Talvez a frase de O'Hara,

absurda como julgamento literário, tenha bom sentido como apreciação de uma realidade social: da repercussão do autor?

O mundo de Hemingway já se disse, é um mundo hostil. Mas não é só hostil a ele e seus personagens nem aos que combatem nas "plazas de toros" e nas trincheiras. Cada um de nós enfrenta diariamente aquele mundo hostil: um mundo composto só de guerra e ameaça de guerra, de crimes, violências, atrocidades de toda sorte. E' a imagem do mundo que nos apresentam os jornais. O leitor de jornais — e leitores de jornais, escritos ou falados, também já são os marujos em seus navios solitários e os negros na floresta africana — só chega a saber de acontecimentos extraordinários. Mas são-lhe comunicados como se fossem as coisas mais ordinárias, mais comuns, e da maneira mais simples. Pois os jornalistas não podem escrever para uma elite sofisticada que entende ou acredita entender Kafka. Escrevem para todos, inclusive para os incultos.

Foi isto que na redação do "Kansas City Star" aprendeu o reporter Hemingway. Daí seu sucesso fabuloso e universal, inclusive entre os leitores menos cultos. Seu caso é um dos raros em que a opinião da elite e das massas coincidem. Assim como aconteceu no caso de Shakespeare. O escritor universal da época da Rainha Elizabeth I foi dramaturgo. O escritor universal da época da Rainha Elizabeth II é jornalista.

Depois de tantos desacertos, a Academia Sueca enfim se reabilitou. Mas por que? Porque Hemingway é um grande escritor? Outros grandes escritores também receberam, nos últimos anos, o Prêmio Nobel. Mas qual é, em relação à humanidade, o número de leitores de Hesse, Glide, Eliot e Faulkner? Agora, os marujos e os datilógrafos e outros leitores solitários dirão: — O Prêmio Nobel não pode ser tão ruim como dizem, se nosso Hemingway o aceitou. E os pretos na floresta africana, que já o conheceram como pescador, talvez cheguem a dizer, em sua linguagem primitiva e metafórica: "aquele velho americano pescou como seu velho em 'O velho e o mar'", um peixe difícil: os próprios brancos já lhe prometem a vida eterna.

Concentração dos recursos econômicos

BRASILIO MACHADO NETO

Quando, anos atrás, a propaganda oficial descrevia e repetia com monótona insistência, o estribilho da "marcha para Oeste", o sr. Luiz Amaral demonstrava a impossibilidade desse movimento no sentido dos parâmetros, antes que se processasse completa mudança de rumos na política econômica, financeira e administrativa do país.

Acena-se aos nossos patrícios com imensas e variadas possibilidades dos vazios demográficos do Brasil central e oeste, lembrava o cidadão paulista. Anunciava-se com ênfase o novo imperialismo nacional — o crescimento dentro das nossas fronteiras físicas. Não se criam, entretanto, condições para o tremendo deslocamento do litoral para o sertão. Ao contrário, procede-se de maneira a desestimar-lo ou mesmo imobilizá-lo.

Como marchar para Oeste se os recursos econômicos realizam caminhada inversa, do interior para a periferia? Como falar no povoamento disciplinado e dirigido das regiões centrais e do interior público, e particular se concentra no litoral? Se a nossa administração, por excessivo centralismo, não desvia o hinterland, traduzida em serviços e realizações de interesse coletivo, a arrecadação arrancada às pobres povoações rurais?

Os Tesouros nacional e estaduais, os bancos oficiais e particulares, os institutos de crédito popular, as autarquias de previdência funcionam como poderosas bombas de sucção, que dessecam a economia agrícola, carregando recursos para os Capitais, onde lhes é dada aplicação, em grande escala.

Passados dezesseis anos do lançamento do famoso "slogan", agravou-se o desequilíbrio entre a economia rural e a economia urbana e permanece idêntica a política de centralização administrativa de todo inadequada a complexa realidade nacional.

Em seu relatório sobre a conjuntura nacional, o presidente da Comissão de Finanças da Câmara, sr. Israel Pinheiro, fez oportunas considerações sobre o assunto propondo uma série de medidas tendentes a corrigir o grave e perigoso desequilíbrio entre a economia rural e urbana.

As causas das causas da crise econômico-financeira que nos avassala, afirma o ilustre representante mineiro, que o mal básico do Brasil reside, acima de tudo, no desível entre os meios de pagamento e os bens e serviços que eles podem comprar no país.

Essas duas crônicas não "criticam" o ministro, que os meios de pagamento sejam em demanda e, sim, que a produção é es-

causa. Desse modo, "antes de aceitar a retração de crédito, que é uma forma de nivelar por baixo, dever-se-ia disciplinar as correntes financeiras, de modo a fazer crescer a produção e, assim, nivelar por cima".

Não é nada risonho o panorama traçado no relatório em causa: o crédito difícil, insuficiente e caro; a circulação da riqueza altamente prejudicial ao país; os recursos do interior — depósitos bancários, contribuições para os institutos de previdência, tributações federais e estaduais — toda esta riqueza é concentrada no litoral, aplicada nas capitais ou suas redondezas, servindo apenas dez milhões de brasileiros, enquanto os quarenta e cinco milhões restantes, esparsos no hinterland, continuam submetidos a baixo nível de vida.

O volume de recursos provenientes do interior — observa o sr. Israel Pinheiro, não representa soma de economias e, sim, de privações: privação de alimentos, de vestuário, de conforto, de estradas, de escolas, de hospitais, de estradas, privação de elementos de trabalho, de crédito, de meios de vida.

A inflação aniquila as rendas fixas e empobrece as massas. Por isso, é a imperfeita distribuição da riqueza, desviando o interior das suas condições de trabalho e prosperidade, para criar no litoral a artificialidade do falso progresso e a márgem da fortuna anexas aparentes.

Produzir no interior — observa o Relatório — constitui luta permanente contra tudo: contra a natureza adversa, mas hostil; contra o tempo que, às vezes, aniquila num dia safras penosamente trabalhadas durante anos; contra os transportes deficientes e mal aparelhados; contra a falta de armazéns e silos; contra a ausência de crédito.

Com tantos e tão variados fatores adversos, como esperar altos índices de produtividade? Esse desequilíbrio econômico e doloroso contraste, ao mesmo tempo em que se registram euforia e pleno emprego no litoral, a escassez e o sofrimento dominam o interior. Essa anomalia econômica constitui a causa primeira do desenvolvimento dos campos em benefício da cidade, não o homem rural é levado a seguir o mesmo rumo do dinheiro.

O quadro é exato e completo. Vejamos, em seguida, quais os remédios aconselhados para o restabelecimento do equilíbrio entre as duas economias — a rural e a urbana — partido em virtude de erros econômicos e administrativos acumulados ao longo dos anos.

RESPIGOS E RECORTES

O MINISTRO QUE SAI

— Aos cinco meses do atual governo — escreve o "Correio da Manhã" — deixa a pasta um dos ministros. Trata-se do engenheiro Lucas Lopes, da Viação e Obras Públicas. Era, sem dúvida, um dos pontos altos do ministério, já pela sua competência profissional, comprovada em realizações, já pela sua energia de homem jovem, idealista. Governar é, também, experimentar e incorporar as gerações moças nas responsabilidades políticas e administrativas do Estado. E renovar valores.

Como administrador, o tempo escasso e os óbices da situação geral, não permitiram muito ao ministro Lucas Lopes. Mas ao ministério chegou por via de obras anteriores e relevantes em Minas Gerais. O conceito lhe estava firmado. Politicamente, a exoneração a pedido, e em caráter irrevogável, atestou-lhe a consciência da realidade.

O presidente da República não pode deixar de ter em alta conta a colaboração recebida do auxiliar que se despede. Há mesmo notícia de que, por intermédio do subchefe do gabinete militar, apeliou para que o sr. Lucas Lopes retirasse a pedido de demissão.

O intermediário não alcançou sucesso na incumbência. O demissionário estava firme no seu propósito. O mais que pôde o mensa-

geiro presidencial foi prover, com a própria nomeação, o ministério deixado vago pelo sr. Lucas Lopes.

O POVO E RUI BARBOSA

"O povo brasileiro não esqueceu, nem poderia esquecer Rui Barbosa, o imortal paladino das suas liberdades e maior expressão de inteligência e de cultura em nosso país — observa o "Diário Carioca". O Estado Novo procurou ocultar a glória de Rui. Sempre que a famosa "Hora do Brasil" era forçada a qualquer referência ao mestre falava o locutor no "grande jurista e estilista". Nada sobre o político, o estadista, o batallador incessante e inigualável. A publicação das obras completas de Rui foi retardada e os volumes publicados, naquele sombrio período, tratavam de assuntos distantes de matéria política.

Mas, o povo não esqueceu o grande Rui. Basta ver do resumo das atividades da Casa que tem o seu nome. O número de visitas àquele templo nacional foi em 1954 de 2.287 pessoas, gente que não conheceu Rui e que ali foi prestar suas homenagens. Gente da geração que nasceu ou se formou depois da sua morte. Gente que se orgulha, daquela que deu ao Brasil, a Casa Rui Barbosa muito tem contribuído para manter viva a chama da admiração nacional pelo mestre, não somente publicando as suas Obras Completas, como também livros sobre a vida do insigne brasileiro.

Nesse setor, a Casa Rui Barbosa editou uma "Antologia de Rui Barbosa", em língua espanhola, versão do dr. Justo Pastor Benítez; uma edição cuidada do Discurso no Colégio Anchieta; um volume de "Conferências" (que atingiu três volumes) e dois ensaios sobre Rui: "Momentos Estelares de Rui Barbo" e "Ovalado Orto e 'Dois Arautos da Democracia', de Levi Carneiro, além de uma biografia popular do grande balano pelo sr. Americo Palha."

NOVO DIRETOR DA CARTEIRA DE CAMBIO

RIO, 31 (Asapress) — Passou a responder pelo expediente da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil o seu gerente, sr. Paulo Cook Correia, em virtude da exoneração do sr. João Danthas. Tem como certa a reeleição do sr. Paulo Cook no cargo, uma vez que ele exerceu importantes funções, como operador de câmbio e integrou comissões econômicas do Brasil no Exterior.

Concedida licença ao presidente para ir a Portugal

RIO, 31 (Asapress) — O Senado aprovou o projeto de lei do Legislativo que concede licença ao presidente da República para ausentar-se do país, a fim de visitar Portugal. A data da partida do chefe da Nação rumo a Lisboa está prevista para 29 de março próximo, devendo o presidente Café Filho permanecer na capital lusitana apenas cinco dias.

REGISTRO POLITICO

"O governo será escravo da lei"

O sr. Marrey Junior e a reunião prévia de anteontem, do secretariado — Declarações dos novos titulares

Prestaram compromisso na manhã de ontem, perante o Poder Legislativo, como tal registrado noutro local, o governador e o vice-governador eleitos a 3 de outubro.

O protocolo da Assembleia havia reservado lugar, tanto para o governador como para o vice-governador, no primeiro plano da Mesa, junto ao presidente, isso para facilitar a leitura dos compromissos e assinatura da ata de posse.

O sr. Porfírio da Paz, porém, preferiu ficar no segundo plano, dando seu lugar ao presidente do Tribunal de Justiça, daí originando-se pequena confusão quando o vice-governador dirigiu-se ao microfone para ler seu compromisso e quando deveria ser assinada a ata.

Nem nesse momento dos mais solenes, houve qualquer aproximação entre o governador e vice-governador, cujas relações continuam tensas, desde a viagem do primeiro, à Europa.

ENGANOU-SE

O primeiro secretário José Miraglia é que deu andamento a todo o expediente da Mesa, tendo, antes da sessão, tomado conhecimento dos detalhes relativos ao seu trabalho, quando da posse.

Apegar disso, errou, por duas vezes, ao citar o nome do governador que se empossava, chamando-o de Mario da Silva Quadros. Houve, porém, correção a tempo, para que a taquígrafia não registrasse o lapso do primeiro secretário da Assembleia Legislativa.

REUNIAO

Tudo o secretariado do atual governo esteve reunido, pela primeira vez domingo último, para uma análise da situação administrativa do Estado.

Falando a propósito da reunião, o sr. Marrey Junior, secretário da Justiça, disse o seguinte: "Entendo o governador que devia aproximar-se de todos os secretários, fundando em contato uns com os outros, fazendo-nos, durante a reunião, uma exposição minuciosa do seu modo de entender como governar São Paulo, reproduzindo ideias que já havia expandido quando assumiu a Prefeitura e colocou em prática no exercício desta alta função pública.

O governo será, primeiramente, escravo da lei. Não terá contemplações de ordem pessoal. Os secretários têm autorização para gerir suas pastas dentro das mais rígidas normas de moralidade administrativa e o governador não intervirá nas secretarias que obedecerem a essas instruções. Quando, porventura, tiver de dirigir-se a qualquer secretário, este tem a liberdade para fazer-lhe a observação conveniente, relativa ao modo pelo qual os atos do governo devam ser encarados e realizados.

Em atenção à precária situação financeira do Estado, que, segundo voz corrente, escabrosa, o governador, ao pensar, em primeiro lugar, que devemos dispensar grande atenção ao movimento financeiro, recomendou a aplicação exata do orçamento e repulsa a tudo que for contra o emprego irregular do dinheiro público. De início deliberou com seus secretários que não se fará nomeação alguma a não ser para os cargos absolutamente necessários que decorrerem de obrigações legais e funcionais. O concurso será a norma de admissão. Há lei que impossibilita a nomeação, mas as leis têm valvulas escapatorias, permitindo-as por motivos excepcionais. Esses motivos excepcionais não ocorrerão para nomeações inúteis".

Depois de dizer que o secretário da Fazenda fará uma exposição detalhada de como encontrou o erário público, prosseguiu o sr. Marrey Junior, falando a respeito das últimas nomeações para altas funções públicas:

"Evidentemente, o novo governo não agirá cegamente. Não tem o propósito de malharar o serviço público, intervindo de tal forma que ele possa ficar até paralisado. O governo examinará os casos ocorridos e deliberará dentro daquela norma que se traçou de respeito exclusivamente, à lei, isto porque os funcionários públicos nomeados e empossados são titulares de um direito e o direito, seja de quem for, não pode ser esbulhado por capricho de quem quer que seja".

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPEK.		Chuva em m.m.
	max.	min.	
31-1-555			
LITORAL			
Itanham	29	18	0.0
Santos	32	22	0.0
PLANALTO			
Horto Florestal	30	16	2.0
Observatorio	30	18	1.0
Araricá	28	18	13.0
Botucatu	31	11	0.0
Campania	31	11	0.3
Itu	31	11	11.0
Limeira	24	18	3.9
S. Carlos	19	0.0	
Tatuí	31	20	0.0
SERRA			
Guaratiningueta	31	18	3.0
Taubaté	31	18	3.0
Pindamonhangaba	29	15	5.0
Francisco	17	0.0	
OESTE			
Araçatuba	37	—	0.0
Bauri	33	18	0.0
Catanduva	36	22	0.0
Lins	—	20	0.0

PREVISAO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Bom, com nebulosidade forte, passando a instável sujeito a chuvas e trovoadas no fim do período. TEMPERATURA — Elevada a princípio, entrando em declínio após. VENTOS — De Norte a Oeste, frescos. (Maxima, 32,5 — Minima, 16,5)

O SESI aos princípios italianos

Encontrando-se em nossa capital, há dias, o príncipe Gianfranco Allalta de Montreale, e a princesa Romy de Villahermosa, tributou-lhes o SESI expressiva homenagem, consistente num almoço levado a efeito na cozinha distrital do Ipiranga, com a presença de altas personalidades. Esses destacados aristocratas italianos, como se sabe, dedicam-se, em sua pátria, ao estudo e ao atendimento dos problemas sociais. Chegadas a São Paulo, procuraram desde logo conhecer as nossas atividades nesse setor, interessando-se sobretudo pelo espírito, a organização e as atividades do Serviço Social da Indústria. A convite do sr. Antonio Deviate, diretor do Departamento Regional da entidade vêm ambos, então, visitando os órgãos do SESI no município da capital, como ambulatórios, postos de abastecimento, escolas.

O almoço de ontem fazia parte do programa organizado pela entidade, e contou com a presença, além dos nobres homenageados, de líderes da indústria e dirigentes do SESI, como os srs. Antonio Deviate, Humberto Reis Costa, dr. Paulo Correia, prof. Afonso Celso Dias.

Na saudação que dirigiu aos ilustres visitantes, pormenorizou o sr. Antonio Deviate a ação da instituição assistencial da indústria no Estado, enumerando alguns trabalhos estatísticos. Ressaltou a circunstância de estar sendo servido, no almoço cardápio idêntico ao que recebem os trabalhadores do parque industrial paulista.

Agradecendo, o príncipe Allalta disse da satisfação com que encontrava, em São Paulo, um organismo das características do SESI. No seu retorno, não apenas nas suas atividades sociais, mas no Parlamento do qual é membro dos mais notáveis, relatou a sua experiência, que reputava curiosíssima. Na oportunidade, os princípios paulistas visitaram o ambulatório e hospital anexos à cozinha, admirando as suas instalações. No final da reunião, foram oferecidas, aos dirigentes industriais do SESI presentes, medalhas trazidas pelos princípios, por incumbência da Academia do Mediterraço e alusivas ao IV Centenário de São Paulo. A princesa de Villahermosa e o príncipe pessoalmente, colocaram as medalhas nas lapelas dos galardoados.

Acutece, entretanto, que um grupo de deputados eleitos a 3 de outubro se mostraram dispostos a comparecer ao Plenário, tomando parte nos trabalhos, com o objetivo de assegurar o mandato que lhes foi outorgado e impedindo dúvidas futuras.

Diante disso, os elementos interessados na convocação desistiram do intento e assim, tudo indica, a Assembleia só voltará às suas atividades no mês de março vindouro, dia 12, para a eleição da Mesa, em sessão preparatória.

COMPARECERAO

Os novos deputados, eleitos a 3 de outubro, alguns deles já tendo renunciado à cadeira que ocupavam na Câmara Municipal, estão dispostos, desde que haja convocação para hoje ou qualquer outro dia, antes de 12 de março, e estão dispostos a comparecer à Assembleia Legislativa e tomarem posse das cadeiras que entendem suas.

Nesse sentido todos os deputados foram avisados, para que não deixem, caso ocorra a citada convocação, de estarem presentes na Assembleia Legislativa. Se esse fato tiver lugar, será uma verdadeira acontecimento na vida do Legislativo estadual.

COMUNICADO DO P. D. C.

Recebemos: "Em reunião de 27 de janeiro pp. para apreciar a carta consultiva do Diretorio Nacional do P. D. C. a respeito do nome do sr. Juscelino Kubitschek, o Diretorio Regional de São Paulo, tendo ouvido os diretores de base da Capital e do Interior, resolveu:

- 1.º manifestar-se contrario àquela candidatura.
- 2.º reconhecer, porém, ao sr. Juscelino Kubitschek o direito de apresentar-se candidato a sucessão presidencial.
- 3.º declarar-se contrario a qualquer forma de "golpe" por considerar que essa solução prejudica principalmente o povo.
- 4.º apoiar a ideia de uma união de forças acida de interesses partidários e em torno de um programa basico "a) reforma social, no qual se incluem:

- a) reforma agrária;
- b) participação dos empregados nos lucros e na direção das empresas;
- c) reorganização econômica e financeira do país, com base na valorização do trabalho, incentivo à produção e combate à inflação;
- d) transferência da Capital do país para o plano central;
- e) adoção de uma política geral de descentralização;
- f) luta corajosa e efetiva contra a oneração do custo da vida;
- g) combate a todas as formas de corrupção e implacável punição dos responsáveis.

APERFEIÇOAMENTO DE SUPERVISORES pelo método de supervisão TWI

O Escritório Conjunto da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comercio e Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial, em prosseguimento ao seu programa de treinamento a mestres e supervisores para as empresas industriais e comerciais, continuará realizando no corrente mês apresentações semanais das três fases do Método de Supervisão T.W.I.: "O ensino correto do trabalho", "Relações no trabalho" e "Métodos no trabalho". Estas fases visam desenvolver nos mestres, supervisores e chefes de serviço em geral, a capacidade de ensinar e treinar corretamente seu pessoal, conduzir o trabalho em harmonia e a simplificar o trabalho. As reuniões, que têm a duração de uma semana, iniciando-se nas segundas-feiras, são apresentadas das 18 às 20 horas e das 20 às 22 horas, na sede do escritório, à rua Xavier de Toledo, 286, e o andar, salas 922-928. As inscrições ou informações mais detalhadas poderão ser solicitadas pelo telefone 36-4715, ou endereço acima, das 8 às 18 horas. Esses cursos como todos os demais serviços deste escritório são inteiramente gratuitos.

Deixou a direção da A. N. sucursal de São Paulo

O sr. Antonio Constantino deixou ontem, espontaneamente, a direção da sucursal da Agência Nacional de São Paulo. Esta delegação foi comunicada ao diretor da Agência Nacional no Rio de Janeiro.

Um serviço perfeito de utilidades colocado na praça permitirá ao público acompanhar comodamente as várias balanças de amanhã.

A calvície comum dos homens combate-se eficazmente com

Tricomicina!



Loción

Tricomicina

em todas as farmácias, drogarias e perfumarias.

A loção TRICOMICINA, preparado vegetal, à base de elementos da flora brasileira, é o que existe de mais moderno e eficaz para combater realmente a calvície comum dos homens. Além disso, a TRICOMICINA, detém imediatamente a queda dos cabelos e elimina prontamente a caspa e a seborreia.

- ★ combate a calvície
- ★ detém a queda dos cabelos
- ★ elimina a caspa.



PALACIO 9 DE JULHO

Colapso na exportação de café

O novo governador e o Partido Republicano — Palavras do lider Derville Allegretti — Outros assuntos da sessão ordinaria de ontem

Em discurso que proferiu na sessão da Assembleia Legislativa, comentou o deputado Derville Allegretti, lider da bancada do Partido Republicano, a posse do novo governador, sr. Janio Quadros, realizada ontem, através de compromisso prestado perante a Assembleia.

"Espero que a ex-cia saiba realmente — prosseguiu — dar cumprimento ao prometido, respeitando os imperativos fixados na Constituição paulista e na da Republica. Terá, assim, s. ex-cia, — se nossa Carta Suprema for situada, pelo sr. governador, em seu devido ponto, se for ela decididamente respaldada — os aplausos dos paulistas e desta Assembleia.

Quero, aproveitando esta oportunidade, formular um apelo a s. ex-cia: há disposições na Carta Magna do Estado que vem constantemente, sendo feridas, infringidas, não só pelos deputados, como também pelo governador. E' o que se refere ao Artigo 22, § unico, que declara serem as leis referentes à criação de cargos e aumento de vencimentos de iniciativa exclusiva do chefe do Executivo.

Entranto temos visto, nesta Legislatura que, hoje, se finda e nas passadas, emendas a mensagens dessa natureza. Deputados, através de proposições, criam cargos e aumentam vencimentos aproveitando-se de projetos de leis do Chefe do Executivo.

Uma das razões de ter sido essa despesa agravada consideravelmente está, precisamente, nesse ilegal processo e que este Plenário tem acolhido, e que o governador tem referendado!

A tese de que a mensagem, criando cargos ou aumentando vencimentos não cabem emendas aditiva, foi defendida também pelo sr. Janio Quadros, quando deputado a esta Casa. E, outrossim, jurisprudência pacifica, eis que o Supremo Tribunal Federal em decisão a uma pendência entre o Legislativo de Santa Catarina e o governador daquele Estado deram a duvida, entendendo inconstitucionais de tais emendas.

Oxalá, sr. presidente, ao iniciar o governo, o sr. Janio Quadros compreenda que esse princípio realmente deve ser respaldado, vetando dispositivos apostos em mensagens governamentais que visem ferir, objetiva e frontalmente, o Artigo 22.º da Constituição Paulista. E' o primeiro apelo que formulo desta tribuna, e o faço em obediência ao sacrosanto princípio da nossa Carta Magna."

NÃO PERTENCE AO P. R.

Consequência proferiu o chefe da Nação, o sr. Cid Franco leu: palavras do jornalista Carlos Lacerda, em programa de uma estação televisora: "Se permanecer a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek não haverá eleições".

Acha o orador que o sentido do "apelo militar" é o mesmo, de maneira velada. Estranha a seguir a referência a uma "campanha eleitoral violenta". "E por que violenta?", indaga. "Muitos motivos haviam para violência após o suicídio do sr. Getulio Vargas, tão próximo das últimas eleições. Entretanto nenhuma violência de vulto empanou o voto democrático".

Combateu o sr. Cid Franco a ideia de qualquer ditadura, citou, para reforçar o seu ponto de vista, criticas formuladas por Rui Barbosa.

Concluiu o orador com as seguintes palavras: "Reitero a esta assembleia, como socialista, o meu repúdio à candidatura do sr. Juscelino Kubitschek. E' ele representante dos velhos conservadores. E' ele um representante estorpiado da reação conservadora e da reação capitalista, mas ele tem direito de ser candidato porque está no gozo dos seus direitos civis e políticos".

APPELO DAS FORÇAS ARMADAS

Procurando definir, em discurso político, o seu pensamento relativamente ao memorial dos militares dirigido ao presidente Café Filho, e o discurso que em fevereiro em Santos. Lembrou que

votação dos projetos em redação final e ao encerramento dos trabalhos da convenção extraordinária. O sr. Lino de Matos e outros deputados anunciaram, ao se abrirem os trabalhos, a sua renúncia às respectivas cadeiras, tendo palavras de despedidas para seus colegas. Representantes de diversas bancadas, da tribuna, agradeceram as manifestações e prestaram homenagens aos deputados que se retiravam para desempenho de outro mandato, formulando-lhes votos do melhor êxito em sua nova missão. Ao todo, foram 13 deputados que apresentaram sua renúncia na sessão de ontem, sendo convocados os respectivos suplentes. Por último, após quase duas horas de discursos, o presidente Vicente Botá também usou da palavra enaltecendo o significado da função legislativa e discorrendo sobre as dificuldades do desempenho da atividade pública em benefício da coletividade.

PROJETOS APROVADOS

Em regime de urgência, na ordem do dia da sessão extraordinária da noite, foi aprovado o projeto de distribuição de auxílios e subvenções a entidades assistenciais pela verba reservada aos parlamentares. Também foi aprovado a redação final de dois projetos, o de n.º 428, que concede estabilidade aos servidores numerários do Estado com mais de 5 anos de exercício; e o projeto de resolução n.º 4, que concede à Comissão de Educação e Cultura da Assembleia a competência para elaborar os projetos de lei que visem atender às necessidades da expansão do sistema estadual do ensino. As 21.30 horas, quando se discutia o projeto de oficialização de cartórios, foi requerida uma verificação de presença, que ocorreu feita de "quorum" para o prosseguimento dos trabalhos. Em seguida, foi encerrada a sessão.

DURAÇÃO DE MANDATOS

Resolvendo uma questão de ordem, decidiu o presidente da Assembleia que o mandato dos atuais deputados somente terminará a 12 de março próximo. Esclareceu o presidente, que a legislação se inicia no momento em que os parlamentares eleitos são empossados em suas cadeiras e que, na presente legislação, este fato ocorreu a 12 de março. Sendo o período de cada legislatura, nos termos constitucionais, de quatro anos, o seu término só poderá ocorrer a 12 de março. "A presidência — que ausente foi, ainda, o sr. Vicente Botá — se pronunciou no sentido de que o mandato dos atuais parlamentares deve terminar na data em que se empossarem os novos deputados, ou seja, a 12 de março próximo. A Mesa reitera a afirmação de que decide a questão de ordem, possibilitando, assim, a manifestação do poder judiciário, caso os novos deputados eleitos entendam que devem assumir seus mandatos a 1.º de fevereiro".

CINEMA DE HOJE

MARABÁ — Taberna dos Proscritos — Com Pedro Armendariz — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 13,30 horas.

RITA — Um Lar em Reboliço — Com Marjorie Main — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 13,30 horas.

RITA — Um Lar em Reboliço — Com Marjorie Main — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

NORMANDIE — Amor de Outono — Com Edwige Feuillère — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde 13,45 horas.

REPUBLICA — Demetrios, e o Gladiador. Com Victor Mature — CINEMASCOPE — Proib. 14 anos — Desde às 14 horas.

PLAZA — Demetrios, e o Gladiador. Com Victor Mature — Proib. 14 anos — Desde às 14 horas.

REGENCIA — Demetrios, e o Gladiador. CINEMASCOPE — Com Victor Mature — Proib. 14 anos — Desde às 14 horas.

MONARK — Um Lar em Reboliço — Com Marjorie Main — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

PHENIX — Um Lar em Reboliço — Com Marjorie Main — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

RADAR — Um Lar em Reboliço — Com Marjorie Main — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

ITAMARATI — Amor de Outono — Com Edwige Feuillère — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

LINS — PROSSEGUO FECHADO PARA NOVAS REFORMAS, EM VIRTUDE DO INCENDIO QUE DESTRUÍU O SEU INTERIOR

TROPICAL — Um Lar em Reboliço — Com Marjorie Main — Rincão das Tormentas — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

GLORIA — Um Lar em Reboliço — Com Marjorie Main — Arida Como Pimenta — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

HOLLYWOOD — Um Lar em Reboliço — Com Marjorie Main — Ver Naples e Morrer — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE — Um Lar em Reboliço — Com Marjorie Main — Okinawa — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — Um Lar em Reboliço — Com Marjorie Main — Coração — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

RECREIO — Amor de Outono — Com Edwige Feuillère — Proib. 18 anos — Um Segredo em Cada Sombra — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

ICARAI — Amor de Outono — Com Edwige Feuillère — Proib. 18 anos — Um Segredo em Cada Sombra — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

STA. HELENA — Avaria de Odio — Com Rod Cameron — Desafiando o Perigo — C. Atualidades — Nacional — Desde às 9,15 horas.

PEDRO II — Mistérios de Tanger — Com George Brent — Fantasma do Espaço — Cine Not. — Nacional — Desde às 9,20 horas.

ROX7 — A Dama de Frio — Com Gene Evans — Abott e Costello na África — V. Campos — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

REX — Sangue da Terra — Com Gary Cooper — Arida Como Pimenta — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

IRIS — Malandro em 4a Dimensão — Nacional com Grande Otelo — O Céu da Montanha — Proib. 18 anos — As 19 horas.

SAVOY — Caminhada Para Leste — Com Virginia Gilmore — Oito Homens de Ferro — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

S. JORGE — Malandro em 4a Dimensão — Nacional com Jayme Costa — Proib. 18 anos — Conflito em Ti — As 19 horas.

OVERDAN — 24 Horas na Vida de Uma Mulher — Com Merle Oberon — O Time Maravilhoso — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — O Fruto Proibido — Com Françoise Arnoul — Vitima do Destino — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

S. LUIZ — Chamas no Café — Nacional com Angelica Hauff — Prisioneiro de Casbah — Proib. 14 anos — As 19 horas.

VITORIA — (Água Rasa) — Ação Fulminante — Com David Nivern — Noites de Pavor — J. Nac. As 19,15 horas.

TUCURUVI — Volúpia de Assassino — Com Maxwell Reed — O Rei do Bairro Chinês — J. Nac. As 19,15 horas.

MARAJÁ — (Sto. Amaro) — No Palco da Vida — Com Gary Cooper — Atual. em Revista — Nacional — As 19 e 21 horas.

ITAIM — O Sabre e a Flecha — Com Barbara Hale — Buena o Demônio — Proib. 10 anos — J. Nacional — As 19 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — Adulterio — Com Léa Padovani — Armadilha de Aço — J. Nac. As 19 horas.

MARCONI — A Festa do Coração — Com Michael Aulclair — Proib. 18 anos — Companheiros da Noite — J. Nacional — As 18,45 horas.

STAR — E' Proibido Amar — Com Lana Turner — Jornal Nacional — As 20 e 22 horas.

SOBERANO — Traição — Com Rova Carmina — Noite Sinistra — J. Nacional — As 18,45 horas.

CATUMBI — Hipocrita — Com Leticia Palma — Proib. 18 anos — O Direito de Amar — J. Nac. — As 18,45 horas.

MARINGÁ — Um Caso de Honra — Com Robert Donat — Era Uma Vez Um Vagabundo — J. Nac. As 19,45 hs.

SASM — Só Esta Vez — Com Janet Leigh — Noticiário da semana — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

IP-PALACIO — Paraíso Roubado — Com Arturo de Cordova — A Renegada — J. Nacional — As 18,45 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1.a parte — Variedades além da estrondosa estrela de UNG-WENG, contorcionistas chineses e Piolin e Pinati — 2.a parte: a comédia de A. Pinto: DUELO DE MORTE — As 20,30 horas

CINEMA

AS ESTREIAS DA SEMANA

Reduzidas as estreias, tanto em quantidade como em qualidade — Apenas algum destaque para "Sem Barreira no Céu", sobre o avião super-sônico e direção de David Lean — Nada de interessante sobre os demais cartazes

Apenas sete estreias teremos esta semana, das quais duas italianas, uma inglesa, uma argentina, uma mexicana, uma americana e uma brasileira. As reprises são em numero de duas, ambas americanas. A semana é das mais fracas, destacando-se apenas a produção britânica "Sem Barreira no Céu", programada para o Marrocos. Uma nova versão de "A Dama das Camélias" nos chegou de cinema argentino, atualizando o tema e as personagens. No mais, nada encontramos que deva ser destacado.

"SEM BARREIRA NO CÉU"

O melhor filme da semana deverá ser o do Marrocos, "Sem Barreira no Céu" (The Sound Barrier), produção inglesa da London Films, dirigida por David Lean e interpretada por Ralph Richardson, Ann Todd, Nigel Patrick e John Justin, focalizando uma história relacionada com as experiências do avião supersônico. David Lean, diretor que se notabilizou através de películas como "Pigmalião", "Nosso Barco Nossa Alma" e outros, assegura um nível de qualidade que deve fazer deste filme um excelente espetáculo.

"DESTINO IMPLACÁVEL"

O único filme americano da semana é o "western" "Destino Implacável" (Son of Belle Starr), de junho de 1953, produzido pela Allied Artists em cinécolor, com direção de Frank McDonald e interpretação de Keith Larsen, Peggie Castle, Dona Drake, Regis Toomey, Myron Healey e Lane Bradford. O argumento é de William Ray-

nor e D. D. Beauchamp, com base em uma história de Jack DeWitt. É a história de mais uma legendaria figura do velho oeste norte-americano, desta vez o celebre Kid, filho da não menos notória Belle Starr. No filme, Kid é mostrado como um jovem inocente, cuja má fama era devida ao fato de ser filho de Belle. Decidido a provar sua inocência, tenta desmascarar os verdadeiros assassinos das diligências, aliando-se a eles para depois comprovar a verdade, mas circunstâncias imprevistas o impedem de levar a cabo sua missão. Filme que aproveita os costumes e elementos de composição de um "western" rotineiro, tem as habituais cenas de violência, momentaneamente, mas não alcança um nível mais elevado de produção.

"MERCADO DE MULHERES"

No Art Palácio, a Art Films apresenta "Mercado de Mulheres" (La Tratta della Bianche), direção de Luigi Comencini, com Eleonora Rossi Drago, Sil-



"A MASCARADA DE DIMITRIOS" — Jean Negulesco, o responsável por tantos êxitos, dirigiu "A Mascarada de Dimitrios" para a Warner Bros e escolheu para o seu elenco os maiores astros da cinematografia mundial: Zachary Scott, Sidney Greenstreet, Peter Lorre, Victor Francen, Fay Emerson e outros. "A Mascarada de Dimitrios" será reapresentada a partir de hoje no Bandeirantes.

METRO 1120-1330-1540-1750-20-2210hs
OPRINCEPE ESTUDANTE
ANN BLYTH-EDMUND PURDOM
JAVIER MARIANO LANZA
CINEMASCOPE
ESTREIA HOJE

ONDE IREMOS?

- Boites Bares Confeitarias Restaurantes**
- BOITE LORD** — Av. São João, 1173
- BOITE MOULIN ROUGE** — Av. Washington Luis, 4856
- BOITE OASIS** — Av. Ipiranga (esquina 7 de Abril)
- LE MOULIN DE LA GALETTE** — Rua Freitas, 372
- FAZENDA** — Av. Gal. Olimpio da Silveira, 131
- LA POPOTE** — Rua Bento Freitas, 46
- CLUBE DOS 500** — Rodovia Presidente Dutra (entre Guarã e Lorena)
- CHEZ-ARMANDO** — Rua Bento Freitas, 296
- CAVERNA SANTO ANTONIO** — Rua Epitacio Pessoa, 155
- DINO** — Av. Brig. Luiz Antonio, 319
- IKI — NOVO RESTAURANTE CHINES** — Rua Dom José de Barros, 71
- CAVERNA AMERICANA** — Rua 24 de Maio, 109
- BOLOGNA** — Rua Anhangabaú, 86
- JARDIM DE INVERNO FASANO** — Rua Brig. Tobias, 247 — 14.º andar
- BAR E RESTAURANTE LEAO** — Av. São João, 284
- CAPTAIN'S BAR** — Av. Duque de Caxias 525
- BEGUIN** — Rua Santa Isabel, 83
- CLUB FRANCIS** — Largo do Arouche, 224 — sobreloja.

UMA INOCENTE QUE PAGA, ATROZMENTE, A CULPA DE TODOS!

as Infieis (LA INFIDELI.)

GINA LOLLORIGIDA — ANNA MARIA FERRERO — MAY BRITT — PIERRE CRESSOY — TINA LATTANZI — IRENE BAZAS

ACOMPANHADO POR: ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM CINEMAS ANTIOS AO "CIRQUE SERRADOR" DURANTE 100 DIAS

PROIB. ATÉ 18 ANOS

AMANHÃ — IPIRANGA — MAJESTIC — ARLEQUIM — S. CECILIA — S. PEDRO — LIBERDADE — RIVIERA — ROMA — CINEMAS

WALTER ROCHA

"AS INFIEIS"

No Ipiranga, a Art Films apresentará, amanhã, "As Infieis" (Le Indélicé), de 1952, dirigida por Steno e Monicelli, com Gina Lollbrigida, Anna Maria Ferrero, Pierre Cressoy, May Britt, Irene Papas, Marina Vlady e outros. Inspirado em um fato real, sobre uma mulher que ateou fogo às vestes e morreu no hospital, acarretando, com isso, um escândalo na alta sociedade, onde campeava o adultério e a infidelidade, o filme procura analisar a composição dessa mesma sociedade ao focalizar o drama universal da mulher casada desajustada.

"UMA MULHER CHAMADA MARGARIDA"

No Opera, temos o filme argentino "Uma Mulher Chamada Margarida" (La Mujer de las Camélias), dirigida por Ernesto Arancibia e interpretada por Zully Moreno, Carlos Thompson e Santiago Gomez, com base no romance de Dumas Filho "A Dama das Camélias", feito em versão moderna, tanto de situações como de personagens.

TEATRO

"VIVENDO EM PECADO", NO SANTANA

O original de Terence Rattigan, que está sendo apresentado no Santana é daqueles que, com bastante inteligência, focaliza um tema que poderia dar motivos a longas discussões, principalmente quando ironiza, com tanta sutileza, princípios que são espessos nas mais diferentes classes sociais, sem, entretanto, chegar aquele resultado pelo bom humor de que se reveste a quase totalidade das ações e dos acontecimentos.

Uma verdadeira insatisfação política e social, por vezes, se apodera dos grupos em que a humanidade se debate, daí surgindo, como consequência imediata, a necessidade da criação de colírios as mais diversas, fugindo a princípios conhecidos, inovando e objetivando alcançar resultados que ao entender de alguns viriam resolver muitos dos problemas que pendentes e que a todos interessam.

Dai os regimes políticos, os mais diversos, preconizados, alguns chegando a ser aceites por países ou correntes que os defendem nas mais diversas partes do mundo.

Mas, nem sempre, tais princípios, encontram a acolhida desejada e que nasceram em resultado de um idealismo bastante comum aos jovens e permanecem apenas como ponto de referência.

Mas, na realidade, e isso é comum mesmo nos regimes totalitários, de maneira muito seguida, a inflexibilidade da ideia exposta acaba sendo sufocada quando o coração passa a falar.

Teve a acompanhá-la um Odilon dos mais seguros, bastante diferente daquele com o qual estamos acostumados e a quem sempre fizemos restrições.

Sônia Moraes Reis, embora por vezes titubasse um pouco em sua movimentação e argumentasse sem aquele poder de convicção que seria desejado em uma líder de "um movimento político", não desagradou. Susana Negri bastante afetada, não chegou a conter. Carmen Silva, Dary Reis e Ester Caracik, sem grande oportunidade, mas colaborando para que o espetáculo possa ser considerado muito bom.

Cenário de acordo, de Luciano Trigo.



SUMAMENTE FORTE E DECISIVO O ARGUMENTO DE "MERCADO DE MULHERES" — Luigi Comencini, diretor de cinema italiano filiado ao neo-realismo, que consegue apresentar problemas de importância social com todos os seus detalhes, doa a quem doer, empreendeu desta vez o desmascaramento dos traficantes de mulheres brancas. Seu trabalho em "Mercado de Mulheres" é de um vigor e uma verdade que impressionam e espantam, não só aos estudiosos do assunto como aqueles que só por dilettantismo, já procuraram inteirar-se que no mundo existem "comerciantes" cujas mercadorias são a dor e a vergonha de mulheres lindas que caem em suas nefandas e douradas redes por motivos sociais variados. Ele empreendeu o problema sem medo de cair no ridículo ou levar à tala um assunto escabroso, sem o tratamento necessário de arte e bom cinema para que pudesse ser levado às telas do mundo, porque, não só tinha estudos profundos sobre o problema como porque empregaria no elenco artistas de primeira linha e que se estivessem dispostos a contribuir com sua parcela para apresentar um problema que abre cicatrizes na sociedade moderna. Assim, seu filme teve grande aplauso da crítica especializada e foi considerado pelo público como espetáculo de escola. No elenco não poderia Comencini ter-se esmerado mais na beleza das mulheres, nem no valor de suas interpretações. A Art Films apresentará "Mercado de Mulheres", hoje no Art Palácio e circuito.

MUSICA

CONCURSO DE SOLISTAS E RECITALISTAS — Encerrou-se ontem a inscrição de candidatos a solistas e recitalistas do Departamento Municipal de Cultura, aberta em oportunidade aos artigos 2.º e 3.º do Decreto 2212, de 13 de novembro de 1953. Dentro de alguns dias será publicada a lista dos candidatos inscritos.

ORQUESTRA SINFÔNICA DE AMADORES DE SÃO PAULO — A Orquestra Sinfônica de Amadores de São Paulo realizará suas atividades de corrente ano com um concerto de câmara no dia 11 deste mês, no grande auditório do Teatro Cultural.

Artística. Será apresentado, de Tchaikovsky, o Concerto op. 6, n.º 6 para oboé e orquestra, tendo como solista Domingos Lorchio.

ORQUESTRA UNIVERSITÁRIA DE CONCERTOS — A Orquestra Universitária de Concertos e o seu Coral Mistto apresentar-se-ão, no dia 25, no Teatro Universitário da Faculdade de Medicina, a sr. Dr. Araújo, com um programa, constando entre outros números um concerto a cargo do virtuoso de viola Peter Davodrecki. O maestro Leon Kaniefsky dirigirá o concerto. A entrada será franca.



"O FALCÃO DOS MARES" — Gregory Peck e Virginia Mayo são os protagonistas de "O Falcão dos Mares", telenovela de W. Bros. hoje, no Paratodos.

Cinema PROGRAMAS DE HOJE

- IPIRANGA** — Mais Uma Vez Perdão — Tecnicolor — Paramount — As 14, 16, 18 20 e 22 horas.
- ART-PALACIO** — Mercado de Mulheres — Proib. 18 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- BANDEIRANTES** — A Mascarada de Dimitrios — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- OPERA** — Uma Mulher Chamada Margarida — Proib. 14 anos — DEPAF — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.
- BROADWAY** — Irmã Alegria — Columbia — Res. Seman. 55x3 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- PARATODOS** — Falcão dos Mares — Tecnicolor — W. Bros. — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.
- ROSARIO** — Mercado de Mulheres — Proib. 18 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- ALHAMBRA** — Uma Mulher Chamada Margarida — Proib. 14 anos — Depaf — As 14, 16, 18, 20, 21,5 e 22,20 hs.
- S. BENTO** — Não Me Condenem — Suplício de Um Condenado — Proib. 14 anos — Dragão Negro — Serie — Res. Seman. 55x3 — Desde 10 horas.
- ESMERALDA** — Mercado de Mulheres — Proib. 18 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- MAJESTIC** — Mercado de Mulheres — Proib. 18 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- CRUZEIRO** — A Mascarada de Dimitrios — Proib. 18 anos — W. Bros. — De Arma Em Punho — Desde 13,45 hs.
- ARLEQUIM** — Mercado de Mulheres — Proib. 18 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- PARAMOUNT** — Uma Mulher Chamada Margarida — Proib. 14 anos — Depaf — As 17,25, 19,25 e 21,25 horas.
- JOIA** — A Mascarada de Dimitrios — Proib. 18 anos — De Arma Em Punho — Desde 13,45 horas.
- LIBERDADE** — Mercê de Mulheres — Proib. 18 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- NACIONAL** — Uma Mulher Chamada Margarida — Proib. 14 anos — Uê Paisano — Nacional — As 18,25 horas.
- STA. CECILIA** — Uma Mulher Chamada Margarida — Proib. 14 anos — Depaf — As 18, 20 e 22 horas.
- S. PEDRO** — Mercado de Mulheres — Proib. 18 anos — Pascoa de Sangue — As 18,40 horas.
- UNIVERSO** — A Mascarada de Dimitrios — Proib. 18 anos — A Carla — As 13,45 e 18,40 horas.
- PIRATININGA** — Mercado de Mulheres — Proib. 18 anos — A Caluniada — As 13,45 e 18,40 horas.
- BRASIL** — Uma Mulher Chamada Margarida — Proib. 14 anos — Uê Paisano — As 18,45 horas.
- CLIMAX** — Uma Mulher Chamada Margarida — Proib. 14 anos — Depaf — As 15, 19,15 e 21,15 horas.
- RIVIERA** — Uma Mulher Chamada Margarida — Proib. 14 anos — Depaf — As 19,50 e 21,50 horas.
- ANCHIETA** — Mercado de Mulheres — Proib. 18 anos — A Volta da Perdida — As 18,50 horas.
- ROMA** — Uma Mulher Chamada Margarida — Proib. 14 anos — Uê Paisano — As 18,25 horas.
- JUPIITER** — Mercado de Mulheres — Proib. 18 anos — O Amanhã Sempre Virá — As 13,45 e 18,45 horas.
- PARIS** — A Mascarada de Dimitrios — Proib. 18 anos — De Arma Em Punho — As 18,50 horas.
- LUX** — Uma Mulher Chamada Margarida — Proib. 14 anos — Emboscada Sangrenta — As 19,10 horas.
- S. CAETANO** — Mercado de Mulheres — Proib. 18 anos — A Insatisfeita — As 18,10 horas.
- MARACANA** — A Mascarada de Dimitrios — Proib. 18 anos — Alalhos do Destino — As 18,30 horas.
- ESTRELA** — Uma Mulher Chamada Margarida — Proib. 14 anos — Café Cantante — As 18,30 horas.
- S. SEBASTIAO** — Somos Todos Inquilinos — Hawana — Res. Seman. 54x52 — As 18,45 horas.
- CINEMAR** — (Sto. Amaro) — A Mascarada de Dimitrios — Proib. 18 anos — Vivendo Sem Amor — As 18,40 hs.
- VITORIA** — (S. Caetano do Sul) — O Fantasma da Rua Morgue — Proib. 14 anos — Uma Garota de Sorte — Nacional — As 20 horas.
- CARLOS GOMES** — (Sto. André) — O Fantasma da Rua Morgue — Proib. 14 anos — Garota de Sorte — Nacional — As 20 horas.
- LAPENNA** — (S. Miguel Paulista) — Manto da Perdida — Proib. 10 anos — Mar dos Navios Perdidos — Not. Seman. 54x43 — As 19,30 horas.
- METRO** — As 11,20, 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas — Um brinde ao amor e a alegria de viver — O PRINCEPE ESTUDANTE — Cinemascope — Acomp. Nac.

Excursão Cultural à Europa Academia de Medicina de São Paulo

Está em organização o primeiro grupo da excursão cultural de 1955 à Europa, promovida pelo Touring Clube do Brasil.

Este grupo partirá pelo "Anna C", em 4 de março e visitará a França, Espanha, Portugal, Itália e Suíça, num total de cerca de 100 cidades, das mais belas e famadas do Velho Mundo.

Além desses países serão visitadas, facultativamente, a Inglaterra, Holanda, Alemanha, Bélgica e o Luxemburgo.

Haverá, também, uma excursão facultativa, por via aérea, aos países escandinavos (Suécia, Noruega e Dinamarca).

Informações e programas, podem ser obtidos no Touring Clube, à rua Quirino de Andrade, 35.

Realiza-se hoje, na Academia Roberto Simonsen, 97, às 21 horas, uma reunião conjunta com a Academia Nacional de Medicina, representada por médicos vitorios do Rio de Janeiro, especialmente convidados. A ordem dos trabalhos será a seguinte:

Expediente — será lido e votado o parecer do trabalho de tutoria do dr. Antonio Corrêa, que comparece a uma cadeira na seção de cirurgia especializada; a seguir, dar-se-á posse ao novo acadêmico, dr. Carlos de Lima Fortia, que será saudado em nome da Academia pelo acadêmico dr. Arrigo Antonio Rala.

Adieu correspondeu à preferência dos apostadores ganhando com facilidade o premio "Jockey Club de Campinas"

NÃO LOGROU LUZ SOBRE O TORDILHO ODEON, MAS REGISTROU BOA MARCA O POTRO PARANAENSE — JARUPARA', HARALI, MUROC, BORGHESE, FENELON, CUCUFIN E

O Jockey Club de São Paulo fez realizar, anteontem, a tarde, em Cidade Jardim, mais um clássico festival. Grande público esteve presente e muito animado decorreram as apostas, registrando-se, em consequência, um movimento superior a 26 milhões e meio, sem mesmo se computar os duzentos mil cruzeiros dos concursos.

Serviu de ponto alto do programa o tremio "Jockey Club de Campinas", em milha, reunindo nacionais de três e quatro anos, carreira que ofereceu uma disputa curiosa e um resultado inteiramente favorável ao que esperava o público. Realmente, o paranaense Adieu, feito favorito a despeito dos 58 quilos, andou longe na primeira fase, sem se preocupar com o "train" ligeiro que Odeon imprimia à carreira. Na reta, porém, Adieu melhorou sempre e mais adiante, alinda ali pelos trezentos metros, já corria em segundo. Lançado ao encalço do poteiro, acabou por alcançar e dominar Odeon, pouco antes da linha de sentença. Não abriu luz, mas ganhou com autoridade e em marca significativa: 58" 6/10 para os 1.000 metros.

Cursaal e Grieg, muitos visados no decorrer da semana, não foram muito apostados e nem mesmo correram o que deles se esperava. Figuraram apenas na primeira fase e terminaram batidos até por Huapi.

JARUPARA' GANHOU QUASE DE PONTA A PONTA

As apostas estiveram muito divididas, mas penderam algo mais para Gracieuse, que, entretanto, não logrou corresponder. Corridos os primeiros metros, Jarupara' apareceu no comando, com Kara, Dalva e Malandra empalhados em segundo. Aos poucos firmou-se Malandra no segundo posto e no final formou comandamente a dupla, mas a vários corpos de Jarupara'.

Gracieuse portou-se a contento e terminou em terceiro.

HARALI GANHOU A ELIMINATÓRIA

Kazná reapareceu com as honras de favorito e esteve sempre presente, mas não teve muita sorte do que Gracieuse. Desde o pulo Harali firmou-se no comando e Kazná esteve sempre em segundo. Fugiu bastante a ponteira e a favorita se manteve sempre em segundo, prosseguindo a carreira sem alterações até a linha de sentença.

Gar-El-Bazar não correu de todo mal e chegou em terceiro.

MUROC GANHOU EM FINAL BONITO

B-29 saiu à raia com as honras de favorito e figurou destacadamente na primeira fase, mas, na reta, não progrediu o bastante e terminou em terceiro, fora de marcador.

Rodent, produzindo atuação de destaque, fez todo o "train", a princípio seguido de Muero e depois de B-29, com Ititina e Presnel muito perto.

Na reta, Muero voltou a luta; melhorou para segundo e carregou sobre o cavalo. Brigou bastante com Rodent e levou a melhor, em final bonito.

BORGHESE NÃO RESPEITOU OS NOVOS ADVERSÁRIOS

Mesmo forçando turma, Borghese foi feito grande favorito e ganhou com inteira facilidade. Andou a princípio em terceiro de Gynasta e Harden e melhorou para segundo de Harden, na entrada da reta, ficando Gynasta.

O favorito carregou sobre o novo poteiro e facilmente assumiu o comando, fugindo, depois, na dianteira, até ganhar com ampla luz e muito facilmente.

FENELON GANHOU COM AUTORIDADE

Feita grande favorita, Ceylon Rose andou a princípio em segundo de Fenelon, mas, nos 1.200 metros, Colorado, que largara muito mal, já estava com eles. Tomou mais adiante o comando e na dianteira, seguido de Fenelon e Ceylon Rose, se manteve até o início da reta. Fenelon passou logo depois por Colorado, e, uma vez no comando, recebeu o duplo ataque de Ceylon Rose e Paulistana. A tordilha de Gonzalez chegou a estar em segundo, mas, com sua ação muito embarcada por Fenelon em todo o final, acabou perdendo a dupla para Ceylon Rose, no "photochart".

New Wonder correu pouco e Colorado, muito mal conduzido, por pouco não fechou raia.

CUCUFIN VENCEU A ELIMINATÓRIA DE VELOCIDADE

O mundo apostador destacou, como não podia deixar de ser, o poteiro Ferreiro. Mas o filho de Coruja, correndo longe na primeira fase, melhorou bastante na fase final. Chegou a tempo de salvar o terceiro lugar.

Galerista fez todo o "train", seguido de Belair, quanto melhorava Cucufin, vindo do poleto. Nas tribunas Cucufin, melhorou para segundo e carregou sobre Galerista, levando a melhor, nos últimos metros, para ganhar bem.

PIANTO VENCEU O ÚLTIMO PAREO

Itirio, que saiu à raia como favorito, fez todo o "train", sempre seguido de poteiro Pianto. Na reta, os dois potros empalharam-se em forte luta. Pianto tentou sempre correr para dentro, mas o aprendiz Alonso esforçou-se em conservar a tábua e andou bem, porque mesmo assim logrou a vitória, no "photochart".

Itibus esteve sempre presente e completou o marcador.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteontem, a tarde, em Cidade Jardim:

PIANTO, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE — RESULTADOS GERAIS

1.º PAREO — 1.200 METROS	
1.º Jarupara', 56 ks., L. Gonzalez	42,00
2.º Malandra, 55 ks., L. B. Goncalves	44,00
3.º Gracieuse, 55 ks., N. Pereira	46,00
4.º Kara, 52 ks., A. D. Xavier	48,00
5.º Comedienne, 55 ks., R. Martins	50,00
6.º Dalva, 52 ks., M. Alonso	52,00
7.º Hosanarose, 55 ks., J. P. Sousa	54,00
Tempo: 73". Venc.: 37,00; dupla (2) 30,00. Placês: (4) 18,00 e (3) 18,00. Movimento: Cr\$ 2.021.930,00. Proprietário: Stud Rosana. Treinador: A. Artur. Criador: Alcides Lara Campos.	

A ganhadora é alazã, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Tupac Amaru e J. Junior e Gold Fly.

QUANTO PAGARIAM...	
Vencedor	Duplas
1.º Dalva, 52 ks., M. Alonso	77,00
2.º Hosanarose, 55 ks., J. P. Sousa	81,00
3.º Malandra, 55 ks., L. B. Goncalves	85,00
4.º Comedienne, 55 ks., R. Martins	89,00
5.º Kara, 52 ks., A. D. Xavier	93,00
6.º Gracieuse, 55 ks., N. Pereira	97,00

2.º PAREO — 1.200 METROS	
1.º Harali, 52 ks., J. C. Rosa	42,00
2.º Kazná, 54 ks., G. Mascoll	44,00
3.º Gar-El-Bazar, 52 ks., A. D. Xavier	46,00
4.º Inauna, 55 ks., S. Ferreira	48,00
5.º Rosemonde, 55 ks., L. A. Pinheiro	50,00
Tempo: 73". Venc.: 23,00; dupla (2) 18,00. Placês: (2) 11,00 e (1) 10,00. Movimento: Cr\$ 2.263.100,00. Proprietário: Azor W. Trindade. Treinador: A. Lucas. Criador: Haras Parana Limitada.	

A ganhadora é tordilha, tem 3 anos, nasceu no Paraná e é filha de Victor Hugo e Elia.

QUANTO PAGARIAM...	
Vencedor	Duplas
1.º Kazná, 54 ks., G. Mascoll	19,00
2.º Rosemonde, 55 ks., L. A. Pinheiro	52,00
3.º Gar-El-Bazar, 52 ks., A. D. Xavier	56,00
4.º Inauna, 55 ks., S. Ferreira	60,00

3.º PAREO — 1.400 METROS	
1.º Muero, 57 ks., E. Garcia	42,00
2.º Rodent, 55 ks., R. Martins	44,00
3.º B-29, 58 ks., R. Zamudio	46,00
4.º Ititina, 55 ks., W. Montanha	48,00
5.º Presnel, 56 ks., J. Carvalho	50,00
6.º Birlchino, 55 ks., B. Goncalves	52,00
7.º Nimbus, 56 ks., C. Taborda	54,00
Tempo: 86". Venc.: 48,00; dupla (1) 30,00. Placês: (1) 25,00 e (5) 63,00. Movimento: Cr\$ 3.186.500,00. Proprietário: José Barque de Macedo. Treinador: E. Ruiz. Criador: José Paulino Nogueira.	

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Seventh Wonder e Bacriana.

QUANTO PAGARIAM...	
Vencedor	Duplas
2.º B-29, 58 ks., R. Zamudio	27,00
3.º Birlchino, 55 ks., B. Goncalves	111,00

4.º PAREO — 1.600 METROS	
1.º Adieu, 58 ks., L. Gonzalez	42,00
2.º Odeon, 52 ks., E. Goncalves	44,00
3.º Huapi, 56 ks., J. P. Sousa	46,00
4.º Grieg, 58 ks., J. Alves	48,00
5.º Cursaal, 56 ks., P. Irigoyen	50,00
6.º High Ball, 51 ks., P. Pereira	52,00
7.º Nairoza Bruleur, 54 ks., L. B. Goncalves	54,00
Tempo: 98". Venc.: 25,00; dupla (3) 38,00. Placês: (4) 15,00 e (6) 16,00. Movimento: Cr\$ 6.783.700,00. Proprietário: Monteiro e Barbosa. Treinador: V. P. Mendes. Criador: Luis Valente.	

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu no Paraná e é filho de Derna e Henrietta.

QUANTO PAGARIAM...	
Vencedor	Duplas
1.º Linda Léa, 55 ks., J. P. Sousa	53,00
2.º Ladeira, 55 ks., J. P. Sousa	57,00

5.º PAREO — 1.600 METROS	
1.º Escalado, 56 ks., J. P. Sousa	56,00
2.º Rossi, 55 ks., J. P. Sousa	58,00
3.º Roselito, 55 ks., J. P. Sousa	60,00
4.º Desprezo, 55 ks., J. P. Sousa	62,00
5.º Dauphin, 55 ks., J. P. Sousa	64,00
6.º Quilumba, 55 ks., J. P. Sousa	66,00
7.º Country Club, 55 ks., J. P. Sousa	68,00
Tempo: 98". Venc.: 55,00; dupla (3) 38,00. Placês: (4) 15,00 e (6) 16,00. Movimento: Cr\$ 6.783.700,00. Proprietário: Monteiro e Barbosa. Treinador: V. P. Mendes. Criador: Luis Valente.	

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu no Paraná e é filho de Derna e Henrietta.

QUANTO PAGARIAM...	
Vencedor	Duplas
1.º Linda Léa, 55 ks., J. P. Sousa	53,00
2.º Ladeira, 55 ks., J. P. Sousa	57,00

6.º PAREO — 1.600 METROS	
1.º Escalado, 56 ks., J. P. Sousa	56,00
2.º Rossi, 55 ks., J. P. Sousa	58,00
3.º Roselito, 55 ks., J. P. Sousa	60,00
4.º Desprezo, 55 ks., J. P. Sousa	62,00
5.º Dauphin, 55 ks., J. P. Sousa	64,00
6.º Quilumba, 55 ks., J. P. Sousa	66,00
7.º Country Club, 55 ks., J. P. Sousa	68,00
Tempo: 98". Venc.: 55,00; dupla (3) 38,00. Placês: (4) 15,00 e (6) 16,00. Movimento: Cr\$ 6.783.700,00. Proprietário: Monteiro e Barbosa. Treinador: V. P. Mendes. Criador: Luis Valente.	

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu no Paraná e é filho de Derna e Henrietta.

QUANTO PAGARIAM...	
Vencedor	Duplas
1.º Cursaal, 56 ks., P. Irigoyen	48,00
2.º Grieg, 58 ks., J. Alves	50,00
3.º Nairoza Bruleur, 54 ks., L. B. Goncalves	52,00
5.º High Ball, 51 ks., P. Pereira	54,00
7.º Odeon, 52 ks., E. Goncalves	56,00
8.º Huapi, 56 ks., J. P. Sousa	58,00

QUANTO PAGARIAM...	
Vencedor	Duplas
1.º Ferreiro, 55 ks., N. Pereira	22,00
2.º Jaleco, 55 ks., N. Pereira	24,00
3.º Hill Prince, 55 ks., N. Pereira	26,00
4.º Hermoso, 55 ks., N. Pereira	28,00
5.º Belair, 55 ks., N. Pereira	30,00
6.º Gun, 55 ks., N. Pereira	32,00
7.º Goiás, 55 ks., N. Pereira	34,00
8.º Dapper-Diluvium, 55 ks., N. Pereira	36,00

7.º PAREO — 1.200 METROS	
1.º Cucufin, 54 ks., P. Pereira	42,00
2.º Galerista, 56 ks., D. Garcia	44,00
3.º Ferreiro, 55 ks., A. Artim	46,00
4.º Belair, 55 ks., L. B. Goncalves	48,00
5.º Dresden, 55 ks., J. Alves	50,00
6.º Dapper, 55 ks., A. Cavalcanti	52,00
7.º Gun, 55 ks., J. P. Sousa	54,00
8.º Goiás, 55 ks., A. Nobrega	56,00
9.º Diluvium, 55 ks., F. Sobrinho	58,00
10.º Hill Prince, 55 ks., R. Ezequiel	60,00
Tempo: 73". Venc.: 102,00; dupla (2) 74,00. Placês: (4) 19,00, (6) 26,00 e (1) 12,00. Movimento do pareo: Cr\$ 2.985.180,00. Proprietário: Ser-	

QUANTO PAGARIAM...	
Vencedor	Duplas
1.º Hard-Minocalmo, 58 ks., E. Goncalves	28,00
2.º Halla, 58 ks., E. Goncalves	30,00
3.º Hermano, 58 ks., E. Goncalves	32,00
4.º Gynasta, 58 ks., E. Goncalves	34,00
5.º Paulistana, 58 ks., L. Gonzalez	36,00
6.º New Wonder, 59 ks., E. Goncalves	38,00
7.º Colorado, 54 ks., L. B. Goncalves	40,00
8.º Gil Blas, 52 ks., P. Pereira	42,00
9.º Odeon, 52 ks., E. Goncalves	44,00
10.º Huapi, 56 ks., J. P. Sousa	46,00
11.º Grieg, 58 ks., J. Alves	48,00
12.º Cursaal, 56 ks., P. Irigoyen	50,00
13.º High Ball, 51 ks., P. Pereira	52,00
14.º Nairoza Bruleur, 54 ks., L. B. Goncalves	54,00
Tempo: 98". Venc.: 25,00; dupla (3) 38,00. Placês: (4) 15,00 e (6) 16,00. Movimento: Cr\$ 6.783.700,00. Proprietário: Monteiro e Barbosa. Treinador: V. P. Mendes. Criador: Luis Valente.	

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu no Paraná e é filho de Derna e Henrietta.

QUANTO PAGARIAM...	
Vencedor	Duplas
1.º C. Rose-N. Wonder, 14,00	14,00
2.º Paulistana, 58 ks., L. Gonzalez	16,00
3.º Colorado, 54 ks., L. B. Goncalves	18,00
4.º Gil Blas, 52 ks., P. Pereira	20,00
5.º Odeon, 52 ks., E. Goncalves	22,00
6.º Huapi, 56 ks., J. P. Sousa	24,00
7.º Grieg, 58 ks., J. Alves	26,00
8.º Cursaal, 56 ks., P. Irigoyen	28,00
9.º High Ball, 51 ks., P. Pereira	30,00
10.º Nairoza Bruleur, 54 ks., L. B. Goncalves	32,00
Tempo: 98". Venc.: 25,00; dupla (3) 38,00. Placês: (4) 15,00 e (6) 16,00. Movimento: Cr\$ 6.783.700,00. Proprietário: Monteiro e Barbosa. Treinador: V. P. Mendes. Criador: Luis Valente.	

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu no Paraná e é filho de Derna e Henrietta.

QUANTO PAGARIAM...	
Vencedor	Duplas
1.º C. Rose-N. Wonder, 14,00	14,00
2.º Paulistana, 58 ks., L. Gonzalez	16,00
3.º Colorado, 54 ks., L. B. Goncalves	18,00
4.º Gil Blas, 52 ks., P. Pereira	20,00
5.º Odeon, 52 ks., E. Goncalves	22,00
6.º Huapi, 56 ks., J. P. Sousa	24,00
7.º Grieg, 58 ks., J. Alves	26,00
8.º Cursaal, 56 ks., P. Irigoyen	28,00
9.º High Ball, 51 ks., P. Pereira	30,00
10.º Nairoza Bruleur, 54 ks., L. B. Goncalves	32,00
Tempo: 98". Venc.: 25,00; dupla (3) 38,00. Placês: (4) 15,00 e (6) 16,00. Movimento: Cr\$ 6.783.700,00. Proprietário: Monteiro e Barbosa. Treinador: V. P. Mendes. Criador: Luis Valente.	

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu no Paraná e é filho de Derna e Henrietta.

QUANTO PAGARIAM...	
Vencedor	Duplas
1.º C. Rose-N. Wonder, 14,00	14,00
2.º Paulistana, 58 ks., L. Gonzalez	16,00
3.º Colorado, 54 ks., L. B. Goncalves	18,00
4.º Gil Blas, 52 ks., P. Pereira	20,00
5.º Odeon, 52 ks., E. Goncalves	22,00
6.º Huapi, 56 ks., J. P. Sousa	24,00
7.º Grieg, 58 ks., J. Alves	26,00
8.º Cursaal, 56 ks., P. Irigoyen	28,00
9.º High Ball, 51 ks., P. Pereira	30,00
10.º Nairoza Bruleur, 54 ks., L. B. Goncalves	32,00
Tempo: 98". Venc.: 25,00; dupla (3) 38,00. Placês: (4) 15,00 e (6) 16,00. Movimento: Cr\$ 6.783.700,00. Proprietário: Monteiro e Barbosa. Treinador: V. P. Mendes. Criador: Luis Valente.	

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu no Paraná e é filho de Derna e Henrietta.

QUANTO PAGARIAM...	
Vencedor	Duplas
1.º C. Rose-N. Wonder, 14,00	14,00
2.º Paulistana, 58 ks., L. Gonzalez	16,00
3.º Colorado, 54 ks., L. B. Goncalves	18,00
4.º Gil Blas, 52 ks., P. Pereira	20,00
5.º Odeon, 52 ks., E. Goncalves	22,00
6.º Huapi, 56 ks., J. P. Sousa	24,00
7.º Grieg, 58 ks., J. Alves	26,00
8.º Cursaal, 56 ks., P. Irigoyen	28,00
9.º High Ball, 51 ks., P. Pereira	30,00
10.º Nairoza Bruleur, 54 ks., L. B. Goncalves	32,00
Tempo: 98". Venc.: 25,00; dupla (3) 38,00. Placês: (4) 15,00 e (6) 16,00. Movimento: Cr\$ 6.783.700,00. Proprietário: Monteiro e Barbosa. Treinador: V. P. Mendes. Criador: Luis Valente.	

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu no Paraná e é filho de Derna e Henrietta.

QUANTO PAGARIAM...	
Vencedor	Duplas
1.º C. Rose-N. Wonder, 14,00	14,00
2.º Paulistana, 58 ks., L. Gonzalez	16,00
3.º Colorado, 54 ks., L. B. Goncalves	18,00
4.º Gil Blas, 52 ks., P. Pereira	20,00
5.º Odeon, 52 ks., E. Goncalves	22,00
6.º Huapi, 56 ks., J. P. Sousa	24,00
7.º Grieg, 58 ks., J. Alves	26,00
8.º Cursaal, 56 ks., P. Irigoyen	28,00
9.º High Ball, 51 ks., P. Pereira	30,00
10.º Nairoza Bruleur, 54 ks., L. B. Goncalves	32,00
Tempo: 98". Venc.: 25,00; dupla (3) 38,00. Placês: (4) 15,00 e (6) 16,00. Movimento: Cr\$ 6.783.700,00. Proprietário: Monteiro e Barbosa. Treinador: V. P. Mendes. Criador: Luis Valente.	

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu no Paraná e é filho de Derna e Henrietta.

QUANTO PAGARIAM...	
Vencedor	Duplas
1.º C. Rose-N. Wonder, 14,00	14,00
2.º Paulistana, 58 ks., L. Gonzalez	16,00
3.º Colorado, 54 ks., L. B. Goncalves	18,00
4.º Gil Blas, 52 ks., P. Pereira	20,00
5.º Odeon, 52 ks., E. Goncalves	22,00
6.º Huapi, 56 ks., J. P. Sousa	24,00
7.º Grieg, 58 ks., J. Alves	26,00
8.º Cursaal, 56 ks., P. Irigoyen	28,00
9.º High Ball, 51 ks., P. Pereira	30,00
10.º Nairoza Bruleur, 54 ks., L. B. Goncalves	32,00
Tempo: 98". Venc.: 25,00; dupla (3) 38,00. Placês: (4) 15,00 e (6) 16,00. Movimento: Cr\$ 6.783.700,00. Proprietário: Monteiro e Barbosa. Treinador: V. P. Mendes. Criador: Luis Valente.	

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE HERDEIROS E CREDORES DO FINADO MANOEL MENDES DUARTE

O DOUTOR JULIO D'ELBOUX GUIMARÃES, Juiz de Direito da Quarta Vara da Família e das Sucessões desta cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, da República dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessarem, que tendo sido por este Juiz e Cartório do Settimo Ofício da Família e das Sucessões, arrematados os bens deixados por MANOEL MENDES DUARTE, falecido nesta cidade de São Paulo, no dia dois (2) de Fevereiro do ano de mil novecentos e quarenta e cinco (1945), sem deixar herdeiros conhecidos na terra, pelo presente cita e chama todos aqueles que se julgarem com direito à herança, quer sejam herdeiros ou credores do falecido, a virem se habilitar dentro do prazo de seis (6) meses, a contar da primeira publicação deste no "Diário da Justiça" e requer o que for a bem de seus direitos, de acordo com o artigo quinhentos e sessenta e um (561) do Código do Processo Civil Nacional. — E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar de costume e, por cópia publicada pela imprensa local, na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, aos vinte e sete (27) dias do mês de Dezembro deste ano de mil novecentos e cinquenta e quatro (1954). — Eu, (a) Miguel Cruz Fontes, escrevente juramentado, datilografado. — E eu, (a) Victor Moraes Sattin, escrivão substituto, subscrevi e assino. — (a) Victor Moraes Sattin.

O Juiz de Direito:
Julio D'Elboux Guimarães.

Sociedade Técnica de Fundações Gerais S/A.

— SOFUNGE — ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

(Primeira Convocação)

Convidam-se os Srs. Acionistas da SOCIEDADE TÉCNICA DE FUNDAÇÕES GERAIS S/A. — SOFUNGE — a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 28 de fevereiro de 1955, às 14 horas, na sede social, sita nesta Capital, à Rua Boa Vista n. 84 — 7.º andar, s/ 701, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Relatório da Diretoria sobre a marcha dos negócios sociais;
- Balanco, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1954;
- Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1955;
- Outros assuntos do interesse da sociedade.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas na sede social, para serem examinados, os documentos a que se refere o artigo 99.º do Decreto-lei n. 2.627 — de 28 de setembro de 1940. Os Srs. Acionistas para tomarem parte nos trabalhos da assembleia, devem provar a sua qualidade na forma da lei.

São Paulo, 27 de janeiro de 1955.
Pela Diretoria: Eduardo Simonsen, Diretor-Superintendente.

SINDICATO DA INDÚSTRIA DO PAPEL NO ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL

De ordem do Sr. Presidente faço saber aos que o presente virem ou dele tiverem conhecimento que, no dia 7 de março de 1955 serão realizadas neste Sindicato as eleições para a escolha do Delegado-Eleitor desta entidade que oportunamente participará da eleição para o Conselho Fiscal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, ficando aberto o prazo de Vinte (20) dias consecutivos, a primeira publicação desta EDITAL, para inscrição dos candidatos na Secretaria, de acordo com o disposto no art. 4.º, § 1.º da Portaria n. D.NSP-3.291, de 13 de outubro de 1954.

A inscrição dos candidatos será requerida ao Presidente deste Sindicato, em petição nos termos do modelo aprovado pela entidade portaria e que se encontra à disposição dos interessados na Secretaria desta entidade, firmada pessoalmente pelo candidato e entregue em três (3) vias contra recibo, devendo ser instruída com os seguintes documentos:

- declaração de próprio punho, com letra e firma reconhecidas por tabelião, de que não incorre em qualquer das causas legais de ineligibilidade, previstas no título V da Consolidação das Leis do Trabalho (§ 1.º do art. 11 das Instruções expedidas pela Portaria Ministerial de 11/2/1954);
- prova de que a empresa a que pertence está quite com o Instituto respectivo;
- o ato da apresentação da petição o candidato exibirá o título de eleitor e prova de quitação com as obrigações militares, nas quais, logo após conferidas com as declarações constantes da petição, serão restituídas ao interessado.

S. Paulo, 30 de janeiro de 1955
Edmundo Cavallari — Diretor

CASA PAIVA DE MODAS S.A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 22 DE DEZEMBRO DE 1954

Aos vinte e dois dias de Dezembro de Mil novecentos e cinquenta e quatro, nesta cidade de São Paulo, na sede social à Rua de São Bento n. 259, às quinze horas, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária, em primeira convocação, os acionistas da "Casa Paiva de Modas S. A." que esta subscrevem, representando a totalidade do capital social, como se verificou de suas assinaturas no livro "Presença dos Acionistas" e do número de ações de que são portadores, sendo o acionista Espólio de Guilherme Pereira de Almeida, representado por Carlos Pereira de Almeida, procurador da inventariante D. Olívia Pereira de Almeida, conforme procurações passadas no livro n. 107 fls. 82 em 30 Setembro de 1952 e no livro n. IX fls. 1 e V, em 24 de Dezembro de 1953, nas notas do 21.º Tabelião, procurações que foram entregues e arquivadas na sociedade. Assumiu a presidência da Assembleia, de acordo com o artigo 17.º dos Estatutos Sociais, o acionista presidente da sociedade sr. Alípio Pereira de Almeida, que convidou para secretário, a mim, o acionista vice-Presidente da sociedade, Guilherme Pereira de Almeida Junior, Constituída a Mesa, o sr. Presidente, declarou instalada a presente Assembleia Geral Ordinária, que foi regularmente convocada por anúncios publicados no "Diário Oficial do Estado de São Paulo", nos dias quatorze, quinze e dezessete de Dezembro de Mil novecentos e cinquenta e quatro e no "Correio Paulistano", nos dias quatorze, quinze e dezessete, dos mesmos mês e ano, jornais ambos desta Capital, cujos exemplares foram arquivados na sociedade. — Informou o sr. Presidente que esta Assembleia tinha por fim nos termos do artigo 17.º dos Estatutos Sociais e das publicações feitas: — a) Leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria sobre o andamento dos negócios sociais, balanço geral e demais contas relativas ao exercício encerrado em trinta e um de Agosto de Mil novecentos e cinquenta e quatro, bem como o correspondente parecer do Conselho Fiscal. — b) Eleição do Conselho Fiscal para o ano de 1955. — c) Estudos e deliberação sobre distribuição de dividendos. — d) Assuntos gerais. Prosseguindo o sr. Presidente pediu que por mim secretário da Mesa, fosse lido o relatório da Diretoria publicado juntamente com o balanço geral e a demonstração da conta de lucros e perdas, Ouvida com atenção pelos acionistas presentes a exposição de todos os documentos relativos ao balanço encerrado em trinta e um de Agosto de Mil novecentos e cinquenta e quatro, sendo os mesmos postos em discussão e a seguir em votação, foram unanimemente aprovados, deixando de votar nos termos do artigo n. 100 do Decreto n. 2627 de 28 de Setembro de 1940, os Membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. Igualmente foi aprovada a proposta da Diretoria, com concordância do Conselho Fiscal, que foi previamente ouvido, a distribuição de dividendos aos Srs. Acionistas no total de Cr\$ 2.138.272,00 (Dois milhões, cento e trinta e oito mil duzentos e setenta e dois cruzeiros), saldo da conta de lucros e perdas do balanço encerrado em trinta e um de Agosto de Mil novecentos e cinquenta e quatro. A seguir procedeu-se à eleição dos Membros do Conselho Fiscal para o ano de Mil novecentos e cinquenta e cinco, tendo sido reeleitos os Srs.: Manoel Evangelista Velga, brasileiro, casado, comerciante, residente à Rua Bueno de Andrada n. 806, apto. 5. Dr. Julio de Araújo Franco Filho, brasileiro, casado, advogado, residente à Rua das Azeleas n. 38 e Manoel Ribeiro de Araújo, brasileiro, casado, dentista, residente à Rua Atibala n. 63, todos residentes e domiciliados nesta Capital, cabendo a cada um, quando no exercício do cargo, a remuneração de Cr\$ 1.000,00 (Hum mil cruzeiros) anuais. Para Membros do Conselho Fiscal, foram igualmente reeleitos os Srs. Dr. Celso Dario de Queiroz Guimarães, brasileiro, casado, advogado e comerciante, residente à Rua Conego Eugênio Leite n. 540, Anibal de Faria, argentino, casado, comerciante, residente à Praça Morungaba n. 49 e Dr. Antonio Pereira de Almeida, brasileiro, casado, médico, residente à Rua Pedrosa de Moraes n. 1326, todos residentes e domiciliados nesta Capital. A seguir o sr. Presidente, passou a palavra a quem das designações fazer uso como ninguém se manifestasse, agradeceu a presença de todos acionistas à esta Assembleia declarando suspensa a sessão para a lavratura desta ata, a qual após recolhidos os trabalhos, foi lida, achada conforme, assinada por todos os acionistas presentes e por mim Secretário da Mesa.

São Paulo, 22 de dezembro de 1954.

(a) Presidente da Mesa — Alípio Pereira de Almeida
(a) Secretário da Mesa — Guilherme Pereira de Almeida Junior
(an) Acionistas Presentes — Espólio de Guilherme Pereira de Almeida, p. p. da inventariante Olívia Pereira de Almeida, sr. Carlos Pereira de Almeida, sr. Olinda Bonilha de Almeida — Maria Lygia Araújo de Almeida — Regina da Conceição, Bento Maranhães e Carlos Pereira de Almeida.

A presente é cópia autêntica da ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 22 de Dezembro de 1954.

O Secretário da Mesa: Guilherme Pereira de Almeida Junior.
P. 828

JUNTA COMERCIAL
CERTIDÃO

Certifico que a CASA PAIVA DE MODAS S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Re-

JUIZO DE DIREITO DA 1.ª VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSÕES

CARTÓRIO DO 1.º OFÍCIO

O DOUTOR HERACIDES BATALHA DE CAMARGO, M. Juiz de Direito da 2.ª Vara da Família e das Sucessões, acumulando a jurisdição da 1.ª Vara da Família e das Sucessões, da Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos 22.621, de inventário dos bens deixados pelos finados José Cocco ou Giuseppe Cocco e Antonio Cocco, que se processa perante este Juiz e Cartório do 1.º Ofício da Família e das Sucessões, que atendendo ao que lhe foi requerido nos referidos autos, por Despacho proferido aos 15 de Dezembro de 1954, autoriza a venda, em hasta pública, do imóvel abaixo descrito, com sua respectiva avaliação, pertencente aos Espólios e a Renato de Cicco, também conhecido por Renato de Chico e sua mulher Antonista de Cicco, que será levado a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, acima da respectiva avaliação, pelo portador dos auditórios, ou quem suas vezes fizer, no próximo dia 8 de Fevereiro de 1955, às 14 horas, no local especialmente destinado à realização das hastas públicas, ou seja no saguão da porta principal do Palácio da Justiça, à Praça Clóvis Bevilacqua, nesta Capital. — Descrição do imóvel: — "Uma casa e seu respectivo terreno, situado à Rua Primitiva Vianco n.º 246, na Vila Regina, em Osasco, 15.º Subdistrito, Osasco, do distrito, município e Comarca desta Capital. — Construção: — operária, antiga, tendo a parede da frente de um tijolo e as demais de meio tijolo, assentes a barro, coberta de telhas "francesas", afastada do alinhamento da rua um metro e meio. — Dependências: — sala e dois quartos, forrados de madeira e assombrados, cozinha não forrada e piso de cimento. — Área coberta: — 49 metros quadrados. — Época da construção: — cerca de 30 anos. — Conservação: — encontra-se em mau estado de conservação. — Demais benfeitorias: — existem ainda no terreno 2 W. C. (fossa), poço para água e um barracão de madeira, sendo que o barracão foi construído após o falecimento dos inventariados, conforme informação ao perito. — Terreno: — em declive da frente para os fundos, de forma irregular, constituído pelos lotes 26 e 27 da quadra "B", da planta da Vila Regina, em Osasco. — Área: — mede o referido terreno 17,30 ms. de frente por 37,50 ms. do lado direito, 33,50 ms. do lado esquerdo e 24,45 ms. nos fundos, encerrando uma área de 740,00 ms.2. — Confrontações: — confronta pela frente com a Rua Primitiva Vianco, onde tem o n.º 246, de um lado com a Rua Padre Damasco, com a qual faz esquina, do outro com o prédio n.º 246 da Rua Primitiva Vianco e pelos fundos com quem de direito. — Fechos: — cerca de ripas, na frente, lados e fundos. — Bairro: — operário, não contendo serviço de água e esgotos. — Condução: — onibus que liga São Paulo a Osasco à frente do imóvel. — Divisão: — não comporta divisão comoda em virtude de ser um único e pequeno imóvel. — Foi havido pela transcrição n.º 8.472 — do Registro de Imóveis da 11.ª Circunscrição e avaliado por Cr\$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros). — E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital, que será afixado na sede deste Juiz, no lugar do costume, e por cópia publicado pela imprensa, uma vez no órgão oficial e três vezes em jornal local, devendo a primeira publicação ser feita com antecedência, pelo menos, 20 dias, e a terceira no dia da venda, ou se neste não for publicado o jornal, no dia da edição anterior, na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade e Capital do Estado de São Paulo, aos 30 de Dezembro de 1954. — Eu, Wilson Cardoso, esc. habil. e autor. subscrevi.

O Juiz de Direito:
(a) Heracides Batalha de Camargo.

DURATEX S/A — INDÚSTRIA E COMÉRCIO

De conformidade com o artigo 29 do Decreto-lei 2.627, de 1940, os senhores acionistas são avisados de que se acham à sua disposição na sede social, sita à Rua São Bento, 470 — 7.º andar, os documentos de que trata o citado artigo, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1954.

São Paulo, 27 de janeiro de 1955.
Alfredo Egidio de Souza Aranha — Diretor-Presidente.

partição, sob numero 91.754, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 18 de Janeiro de 1955 a ata da Assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 22 de Dezembro de 1955, do que dou fé. Secretário da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 21 de Janeiro de 1955. — Eu, Judith Miranda, escrivã, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino Guiomar de Andrade Mendes.

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A.

AVISO

Encontram-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à Rua 15 de Novembro, 233, nesta Capital, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26-9-1940.

São Paulo, 28 de janeiro de 1955.

A DIRETORIA
Dr. José da Cunha Jr. — Diretor-Presidente
Galdino Alfredo de Almeida Jr. — Diretor Vice-Presidente
Amador Aguiar — Diretor-Superintendente
Donato Francisco Sassi — Diretor Gerente
Luiz Silveira — Diretor Adjunto
Laudel Natiel — Diretor Adjunto.

COMPANHIA CONCORDIA DE TECIDOS

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à vossa apreciação o BALANÇO GERAL, a Demonstração da conta de "Lucros e Perdas" e o Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício social encerrado em 31 de Dezembro de 1954. Esta Diretoria permanece à inteira disposição dos senhores Acionistas para qualquer esclarecimento que porventura lhe seja solicitado.

São Paulo, 27 de janeiro de 1955

RENATO LUIZ DE SOUZA ARANHA
Diretor-Presidente

BALANÇO GERAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGÍVEL	
MOBÍLIOS E UTENSÍLIOS	372.831,90	CAPITAL	
valor dos existentes		subscrito e integralizado	6.000.000,00
MAQUINAS	250.000,00	FUNDO DE RESERVA LEGAL	
idem		constituído	503.030,10
VEICULOS	412.873,00	FUNDO DE RESERVA ESPECIAL	
idem		idem	863.524,00
INSTALAÇÕES	119.352,40	LUCROS EM SUSPENSO	12.197,40 7.378.761,50
IMOVEIS	3.001,00		
CAUÇÕES	845,88	EXIGÍVEL A CURTO PRAZO	
REGISTRO DE MARCA	1.280,00 1.100.137,10	FORNECEDORES	
		faturas a pagar	3.871.008,90
DISPONÍVEL		CONTAS CORRENTES	
CAIXA	46.845,60	diversos credores	31.658,50
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		BANCOS	
MERCADORIAS	18.662.606,30	idem	14.030.940,40
DEVEDORES POR DUPLICATAS	7.385.032,10	DIVIDENDOS	
diversos devedores		a distribuir	900.000,00
CONTAS CORRENTES	845.473,50 24.893.911,89	PERCENTAGENS	
idem		idem	247.375,50 19.080.863,60
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
DEPOSITO COMPULSORIO	128.779,88	CAUÇÃO DA DIRETORIA	60.000,00
RESULTADO PENDENTE		TÍTULOS EM CAUÇÃO	6.064.024,40 6.124.024,40
DEPOSITO DE GARANTIA	230.910,80		
	26.459.743,10		32.583.769,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
ACÓES EM CAUÇÃO	60.000,00		
DEVEDORES POR TÍTULOS EM CAUÇÃO	6.064.024,40 6.124.024,40		
	32.583.769,50		

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

DEBITO		CREDITO	
ENCARGOS DO EXERCÍCIO		PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
(Honorários, ordenados, IAPC, fretes e carretos, seguros, embalagens, despesas bancárias, alugueis, comissões, etc.)	5.069.000,80	MERCADORIAS	
Impostos	1.313.074,50 6.382.075,30	lucro bruto verificado nesta conta	7.591.369,80
(Fiscais, estaduais e municipais)		DESCONTOS OBTIDOS	
PERDAS EVENTUAIS		pelos recebidos por antecipação de pagamentos	692.203,20
DEVEDORES POR DUPLICATAS		CONTAS DIVERSAS	
devedores incoáveis	420.475,40	recuperação	57.000,00
DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO SALDO A DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA		LUCROS EM SUSPENSO	
FUNDO DE RESERVA LEGAL		saldo do exercício anterior	7.475,10
5% de acordo com o decreto 2627 art. 130 de 26-9-940	77.304,90		
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL			
20% de acordo com o artigo 20 dos Estatutos Sociais	309.219,50		
PERCENTAGEM DA DIRETORIA	247.375,60		
15% idem			
DIVIDENDOS	900.000,00		
15% s/ o Capital Social			
LUCROS EM SUSPENSO	12.197,40 1.546.097,40		
saldo para o exercício seguinte	8.348.648,10		

S. E. O.

São Paulo, 27 de janeiro de 1955

(a) RENATO LUIZ DE SOUZA ARANHA
Diretor-Presidente

(a) ARTHUR GIL MORAES
Diretor-Adjunto

(a) ANDRÉ MARTIN GONZALEZ
Diretor-Adjunto

(a) MARIO SCARPELLI
Contador CRC — SP — 5.917

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros em exercício do Conselho Fiscal da Companhia Concordia de Tecidos, tendo examinado os livros, documentos da Sociedade e as Contas da Diretoria, são de parecer que tanto o Balanço Geral levantado em 31 de Dezembro de 1954, como as contas apresentadas pelos senhores Diretores, devem ser aprovados. Nada mais havendo a tratar, depois de lido e achado conforme, vai o presente por todos assinado.

São Paulo, 27 de janeiro de 1955

SALOMÃO KFOURI
CARLOS EGYDIO DE SOUZA ARANHA
DR. ANTONIO CARLOS DE SOARES CAMARGO

CIA. CINEMATOGRAFICA CENTENARIO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

De acordo com o artigo 23 dos nossos estatutos, são convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, à Rua Clélia, 1.517, nesta Capital, às 15 horas do dia 29 de março do corrente ano, a fim de tomarem conhecimento do relatório da Diretoria, balanço e contas, referentes ao ano de 1954 p. findo e os respectivos pareceres do Conselho Fiscal e elegem os membros do Conselho Fiscal para o corrente exercício de 1955.

Ficam à disposição dos senhores acionistas os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 27 de janeiro de 1955.

COMPANHIA CINEMATOGRAFICA CENTENARIO.

Florentino Lorente — Diretor-Gerente.

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A.

AVISO

Encontram-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à Rua 15 de Novembro, 233, nesta Capital, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26-9-1940.

ARMAZENS GERAIS RIACHUELO, S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

1.ª Convocação

São convidados os Senhores Acionistas de Armazens Gerais Riachuelo, S/A., para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na Sede Social à Rua XV de Novembro n. 275 — 7.º andar, às 11 horas, do dia 14 de fevereiro p. futuro, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre uma proposta da Diretoria para aumento do Capital Social, reforma parcial dos Estatutos e assuntos de interesse social.

São Paulo, 24 de janeiro de 1955.

ARMAZENS GERAIS RIACHUELO, S.A.

(a) Dagoberto Padua Sales
Diretor-Presidente

COUPON RECLAME

FABRICA DE CIGARROS "SELETA"

(Carta Patente n. 161) COUPON GRATUITO

Sorteio realizado ontem:

Premios Cr\$

1.º — 46.499 . . . 200,00

2.º — 35.409 . . . 100,00

3.º — 38.548 . . . 75,00

4.º — 43.152 . . . 50,00

5.º — 19.033 . . . 40,00

6.º — 41.790 . . . 30,00

7.º — 30.962 . . . 25,00

8.º — 03.660 . . . 10,00

Aluga-se mobiliado com pensão à moça que trabalha fora. Cr\$ 3.000,00. Única inquilina. Tem telefone. Rigorosa familiar. Rua Sta. Efigênia, 714 — 1.º — Apto. 4.

COMPANHIA CINEMATOGRAFICA SERRADOR

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

De acordo com o artigo 23 dos nossos estatutos, são convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se na sede da Companhia, à Rua Clélia, 1.517, nesta Capital, às 15 horas do dia 25 de março do corrente ano, a fim de tomarem conhecimento do relatório da Diretoria, do parecer do Conselho Fiscal, balanço e contas referentes ao ano de 1954, e alterarem o Art. 13 dos estatutos sociais, para a eleição de mais um membro da Diretoria, e elegem também os componentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício.

Ficam à disposição dos senhores acionistas os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 27 de janeiro de 1955.

CIA. CINEMATOGRAFICA SERRADOR

Florentino Lorente
Diretor-Gerente

TELEVISÃO 1955

DESDE CR\$ 16.500,00

Philco — Admiral — Emerson — General Electric — R.C.A. Victor — Capehart — Radiola-Florida com garantia. Antena grátis — Fazemos trocas. Planos suaves.

GELADEIRAS

DESDE CR\$ 12.800,00

Westinghouse — H.L. — General Electric — Gibson — Hotpoint — Electrolux — Frigidaire.

VENDO — TROCO — COMPROMISSO

H. LOPES — IMPORTADOR

RUA BARÃO DE ITAPETINGA N.º 112
GALERIA GUATAPARA — LOJAS 14 E 21

BAR RESTAURANTE LEAO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 234

"E" de São Paulo, secretado, que o Brasil depende

INCISIVAS PALAVRAS DO PROF. LUCAS NOGUEIRA GARCEZ NA TRANSMISSÃO DO CARGO — POSSE DO GOVERNADOR JANIO QUADROS — A SOLENIDADE NOS CAMPOS ELISEOS



A professora Carolina Ribeiro, falando ao repórter

FALA D. CAROLINA RIBEIRO:

"Manterei contato direto com o professor"

Sobre os Institutos de Educação: "Mudar o rotulo não é solução" — Regulamentação da lei que extingue a cadeira de educação das escolas normais livres — Favorável ao provimento em comissão, do cargo de diretor do Departamento de Educação — Chefe do gabinete, o prof. Vicente Peixoto

Inicia-se, sob intensa expectativa, o novo governo de São Paulo, chefiado pelo sr. Janio Quadros. A pasta da Educação foi entregue à professora Carolina Ribeiro, cujos meritos de educadora todos reconhecem. Pela segunda vez, o sr. Janio Quadro toma a iniciativa de confiar a pasta da Educação a uma mulher. A primeira, quando convidou para secretária da municipalidade d. Tracy Junqueira. Agora d. Carolina Ribeiro, que foi, também, a primeira mulher em nossa meio a dirigir uma escola secundária. Sua carreira de educadora e sua luta em prol da educação e do ensino constituem, realmente, um programa de ação. Quisemos ouvi-la, antes mesmo de ser empossada no cargo e a conversa que mantivemos com a ilustre educadora nos deixou a impressão de que ela está na disposição de vir a ser naquela pasta uma garantia de melhores dias para a educação e ensino em São Paulo. E' que d. Carolina Ribeiro cre' na obra da educação e pertence a "pequena minoria daqueles que trabalham sem se importarem com as condições que os rodeiam, vítimas ou não de injustiças, recebendo ou não estímulo pelo que fazem, e capaz, portanto, de levar estímulo ao magisterio paulista, já tantas vezes desiludido dos nossos governantes e administradores".

CONTATO DIRETO COM O PROFESSOR

— "Creio na obra da educação" — nos disse d. Carolina Ribeiro, e sei da angustia, do desânimo que reina no magisterio paulista. Sentimos, realmente, que dia a dia aumenta o numero dos descrentes por falta de estímulo. Quero estar em contato direto com o ultimo professor paulista. Farei, na Secretaria da Educação, uma administração de portas abertas a todos os educadores e aos representantes de suas entidades de classe, pois que todos temos um objetivo comum: o da educação da nossa juventude".

INSTITUTOS DE EDUCAÇÃO

Perguntamos a d. Carolina Ribeiro como encara o problema da transformação de grande numero de escolas normais em institutos de Educação, ao que nos disse: "Preferia silenciar... E a acres-

centou: mudar o rotulo não é a solução. O rotulo não é nada, não diz nada. Quando assumi a direção da Escola Normal Modelo a minha preocupação foi retirar o "modelo" do nome, e transformar a escola normal realmente em um estabelecimento modelo".

EXTINÇÃO DA CADEIRA DE EDUCAÇÃO

A conversa, girou sobre a lei no 2.943, de 30 de dezembro ultimo, que extingue a cadeira de Educação das Escolas Normais Muni-

ciais e Livres e d. Carolina adianta:

— "Não houvesse, inicialmente, o professor oficial nas escolas particulares, o problema não se apresentaria. O erro é, portanto, de origem. Resta, agora, regulamentar a lei da melhor maneira possível. E' o que pretendemos fazer".

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Perguntamos à nova titular da Secretaria da Educação se haveria mudança na diretoria do Departamento de Educação, ao que nos respondeu: "Examinarei a situação depois de empossada. O cargo de diretor do Departamento de Educação é de provimento efetivo. Embora não seja favorável a constantes mudanças de diretores de um departamento que deverá ser eminentemente técnico, acho que o cargo deva ser de provimento em comissão".

CHEFE DO GABINETE

Informou-nos d. Carolina Ribeiro que convidou o prof. Vicente Peixoto, inspetor escolar nesta capital, para chefiar seu gabinete. E ao se despedir do repórter, reafirmou o proposito de levar para a Secretaria da Educação uma política educacional moralizadora, trabalhar com eficiência, respeitar a lei e os direitos das partes.

Retirando-se da Assembleia após ter prestado o juramento constitucional, o sr. Janio Quadros rumou para o Palácio dos Campos Eliseos, onde ingressou acompanhado dos chefes das Casas Civil e Militar do governo anterior, recebendo as honras de estilo prestadas pelo Batalhão de Guardas da Força Publica, postado nos jardins da residência.

Recebido nas escadarias pelo prof. Lucas Nogueira Garcez e secretário, o novo governador ingressou no salão de honra, acompanhado de seus auxiliares mais diretos. Coube ao governador cujo mandato findara pronunciar o seguinte discurso:

"Senhor Governador Janio Quadros: A impressão que tenho, ao transferir as suas mãos honradas as redes do Governo do Estado de São Paulo, é a de que me foi dado servir, nestes quatro anos de administração dos negócios publicos, o melhor da porção que me coube na vida. Não essa boa e bela porção de que falava o Prôdador, e que é o comer e o beber, o gozar-se do bem de todo o nosso trabalho, em que trabalhamos debaixo do Sol, durante os dias da vida que Deus nos deu. Nessa porção de angustia de que a vida é feita, pois a

vida é luta — já o disse Unamuno — e se faz na luta. Que são quatro anos na vida de um homem? Podem não ser nada, mas podem também ser tudo. Excepcional é o momento que vivemos — eis a frase que mais frequentemente souo aos meus ouvidos durante todo o exercicio de minha administração. Continuarei a ouvi-la, senhor governador, como, antes de nós, já a ouviam também, aqui como em qualquer região do mundo, quantos apuram-se em sentir a observação da marcha da humanidade e da civilização. Realmente, temos no Brasil, temos em São Paulo, problemas peculiares à existência que levamos, aos recursos de que dispomos, ao estágio de adiantamento a que chegamos, e cujas soluções não podemos buscar na experiência alheia, mas em nossa própria sabedoria. Mas não constituímos, como Nação, uma ilha geográfica, livre dos choques das contingências externas. Somos, ao contrario, para honra nossa, para honra dos nossos malvados, e que nos integraram na Cristandade e na Civilização, parte atuante e palpitante da Humanidade. Humanidade em marcha para os seus destinos. Com ela marchamos. Mas, para onde?

Quem o sabe? O mundo velho, o mundo dos nossos avós, o mundo cujos usos e costumes, o mundo cujas conquistas e cujas instituições pareciam assentadas no grão, morrem em 1954. E o mundo da segurança, de que falava Zweig na dolorosa saudade das suas "Memórias". A partir de então vivemos em mudanças que parecem não mais ter fim. A cada dia que passa, vimo-nos forçados a assumir novas atitudes mentais diante da vida, as idéias se contorcem ante as exigências do mundo em transição, as instituições estremecem em suas bases, e não conseguimos definir nem nossas próprias aspirações. Progredi-

mos, por certo: os homens se tornam cada vez mais sábios, mais ricos, mais poderosos. Mas porventura, eles se estão tornando também mais felizes? A era da máquina, poupando-nos a fadiga muscular, abre, indubitavelmente, perspectivas novas ao progresso do espirito. Mas, em que sentido? A ciência avança. Mas com que rumo? Ela nos pode levar tanto à salvação como à destruição. A certeza, só o futuro nos dará, e esse futuro não o discernimos ainda na caótica e precária angustia dos nossos dias.

Já o disse algúem, cujo nome não consegui trazer à lembrança ao alinhar as palavras que ora dirijo a vossa excelência, que o meio de escaparmos à confusão seria nos colocarmos de lado e do alto, de onde pudessemos ter uma ampla visão de conjunto dos fenômenos que estão convulsionando a civilização. Realmente, o que sobretudo perdemos foi a perspectiva dos acontecimentos. Mas, senhor governador, se o não pudermos fazer ainda os homens felizes capazes de se encerrar na torre de marfim da Filosofia, que diremos dos que, por força do mandato popular que aceitaram têm de colocar-se no centro dos acontecimentos, sofrendo a cada instante os impactos de fatos novos que hora a hora, imprevisivelmente, assomam como raios no horizonte, e como raios destroem, aniquilam e desaparecem, para dar lugar a outros que por um

(Conclui na 2.a pag.)



VIAJOU PARA BUENOS AIRES O EX-GOVERNADOR — Após as solenidades de transmissão do cargo, ontem, acompanhado de sua ex-mulher, esposa e filho, o professor Lucas Nogueira Garcez, ex-governador do Estado, dirigiu-se a Congonhas, onde embarcou, por um dos Super-Convair 340 da Real, com destino a Buenos Aires. Numero grupo de parentes, autoridades, amigos e outras pessoas gradas compareceu ao embarque. Em nome da Real-Aerovias, o comandante Linneu Gomes, que estava em companhia dos srs. Alcides Feljo Raupp, Agnaldo Junqueira Filho e Bento de Almeida Prado, apresentou cumprimentos aos ilustres viajantes. Nas fotografias, aspectos do embarque.

CORREIO PAULISTANO

A N O C I | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 1 DE FEVEREIRO DE 1955 | NUM. 30.312

NA PREFEITURA MUNICIPAL

ESCOLHIDOS OS SECRETARIOS DE HIGIENE E DAS FINANÇAS

Primeira entrevista do prefeito interino — Assumiu sem transmissão do cargo de prefeito — Contrário ao aumento das tarifas da C.M.T.C.

Por volta das 10.30 horas de ontem, o sr. William Salem chegou à Prefeitura, acompanhado de vereadores e correligionários. Após receber os cumprimentos das pessoas que se aglomeravam pelos corredores da sede do Executivo municipal, o sr. William Salem deu entrada no salão nobre da Prefeitura, realizando-se lá uma cerimônia de recepção, da qual participaram vereadores, correligionários, e inumeros amigos, tomando literalmente aquele recinto. O vereador Gumerindo Fleury saudou o prefeito interino em nome da Câmara. O sr. William Salem depois de agradecer as palavras do edil presidente, declarou saber que a escolha de um governo difícil, no momento em vista da atual conjuntura politico-administrativa nacional. Frisou que sua administração não abriga interesses politico-partidários e, que deseja contar com o apoio da Câmara, imprensa e radio, inclusive através de criticas construtivas.

Terminada a solenidade, foi recebido pelos cumprimentos de amigos, agora no seu gabinete. Como não houvesse ninguém para transmitir-lhe o cargo o prefeito interino da Capital assumiu o alto posto sentando-se na sua poltrona, simplesmente.

SECRETARIOS MUNICIPAIS

À tarde, por volta das 18.30 horas, concedeu a sua primeira entrevista coletiva à imprensa e ao radio, na qualidade de prefeito interino da capital paulista.

Inicialmente dirigiu uma saudação aos paulistanos, para logo a seguir declarar que havia se reunido, momentos antes, com o presidente em exercicio da Ca-



Sr. Waldemiro de Oliveira, novo titular da Higiene da Prefeitura.

William Salem que escolhera os srs. Valdomiro de Oliveira e José Scaciota para ocupar, respectivamente, as pastas de Higiene e das Finanças. Os demais secretarios municipais serão escolhidos nos proximos dias.

Quando anunciava o nome dos dois novos secretarios, o sr. William Salem lembrou que o sr. Valdomiro de Oliveira já prestou relevantes serviços ao Estado, na administração Julio Prestes, quando foi diretor da Saude Publica. Referiu-se também aos serviços prestados pelo sr. José Scaciota, quando no exercicio da Presidência da Caixa Economica e de secretario das Finanças da Prefeitura, na administração Armando de Arruda Pereira.

Para a chefia da Assessoria Técnico-Legislativa do seu gabinete irá o sr. João Pereira Monteiro, que já exerceu o mesmo cargo na gestão do sr. Armando de Arruda Pereira.

C M T C

Sobre a C.M.T.C. o sr. William Salem adiantou que convidara para presidir-lhe o general Euclides Figueiredo, um dos chefes do Movimento Constitucionalista, que ainda não lhe deu resposta.

Instado a pronunciarse sobre o pretendido aumento das tarifas da concessionária de transportes coletivos, declarou:

— "Julgo que o aumento das (Conclui na 2.a pag.)

OCORRENCIAS POLICIAIS

Tres mortos e numerosos feridos no desastre da estrada de Itaquera

Atropelado e morto — Tentou contra a existencia — Agressões Atropelamentos

Na tarde de domingo, na estrada de Itaquera, grave desastre ocorreu com um caminhão que conduzia jogadores de futebol que iam disputar uma partida em Guaiunas.

Segundo apurou a autoridade policial de plantão na 10.a Delegacia, o auto-ônibus de chapa 16-49-05, da Empresa de Ônibus Mogi das Cruzes, cujo motorista não foi identificado, desceu a ladeira existente naquela estrada em debalada corrida, quando, ao atingir a altura do prédio 1.255, daquela via, com defeito no sistema de freios, colidiu violentamente

com a traseira do caminhão de chapa 14-80-87, conduzido por Antonio Guirau, de 28 anos, casado, residente em Vila Matilde. Em consequência do violento choque o caminhão tombou, ficando sob a pesada carroceria varias pessoas, que sofreram graves ferimentos. Dentre elas houve três que faleceram no local: o operário Celso Gonçalves, de 20 anos, solteiro, residente à estrada de Guaiunas, s/n., Euclides Paulino Paranhos, de 18 anos, solteiro, domiciliado à rua do Trabalho, s/n. e um desconhecido de cor preta, de 20 anos presumíveis. Por determinação da autoridade policial que compareceu ao local os corpos depois de examinados foram removidos para o necrotério do Aracá para as providências de praxe.

AS VITIMAS

As vítimas foram socorridas em carros particulares e caminhões que por ali passavam e por populares que presenciaram o tragico acidente. As que foram hospitalizadas são as seguintes: Osorio Secco, 27 anos, solteiro, morador na rua Saude, 18, na Vila Matilde; Zeno Arias Barbosa, 18 anos, solteiro, domiciliado na rua Tomaz Vitta, 11; Alcides Batista, 38 anos, casado, morador na rua Progresso, 19; Jorge Karat, 17 anos, solteiro, com residência na rua Escolástica da Fonseca, 134; Juvenal Luiz, de 26 anos, casado, com moradia na rua Casão Nogueira, 98; João Verdino, idade, estado civil, ignorados, com domicilio na estrada de Guaiunas, 29; Arlindo Faria dos Santos, de idade e estado civil ignorados, morador na rua Castilho, 61; Manuel Miranda, de idade e estado civil ignorados, residente na rua Rubens Mascarenhas, 38; Antonio Rodrigues dos Santos, 36 anos, casado, domiciliado na rua Trez, 10, na Vila Matilde; Irineu

Ainda o desfalque no IAPC

RIO, 31 (Assapress) — Tendo um jornal desta capital veiculado a noticia de que o responsável pelo desfalque na Delegacia do IAPC, de João Pessoa, de um milhão e duzentos mil cruzeiros, era o presidente do Clube da Lanterna local, a entidade carioca vem de emitir uma nota oficial, informando não haver seção municipal naquela localidade. E acrescenta a nota: "São poderio funcionar sob a denominação de Clube da Lanterna entidades que, para isso, tenham obtido permissão da comissão executiva nacional do clube. Qualquer agrupamento que venha a funcionar com o referido título, sem aquela autorização, estará sujeito às penas da lei".

TENTOU SUICIDAR-SE ATIRANDO-SE NA FRENTE DO AUTO

Campos (Estado do Rio), 31 (Assapress) — Na tarde de ontem, o jovem Jorge de Sousa Neto, solteiro, de 25 anos de idade, por haver se desentendido com um seu irmão, tentou contra a vida, atirando-se à frente de um carro particular.

Gracias à pericia do motorista, o trespasseado jovem escapou com vida sofrendo apenas alguns ferimentos leves, sendo conduzido para o SANDU, onde recebeu socorros.

O 'CORREIO' HA CEM ANOS...

Em 1.º de fevereiro de 1855 publicava o "Correio Paulistano" o decreto n. 1.482, de 20 de dezembro de 1854, elevando à categoria de seção de batalhão a companhia avulsa da reserva da guarda nacional do municipio de São Roque, da provincia de São Paulo.

W. R.

SEJA CURIOSO

O Reino do Brasil-Portugal e a 1ª existência até o advento da independência nacional.

A Corte Portuguesa permaneceu no Brasil durante 18 anos.

A primeira escola de medicina do Brasil foi fundada na Bahia.

O Brasil teve 100 mil homens em guerra com o Paraguai.

O primeiro carregamento de pau-brasil chegou à Lisboa em setembro de 1502.

Colombo levou dez anos tentando falar com Fernando e Isabel.

Foi no jornal "O País" que Quintino Bocaiuva fez a preparação republicana.

Calígula foi um dos mais sanguinários imperadores de Roma.

Um dos mais antigos símbolos da autoridade é a agulha.

Os romanos faziam três refeições por dia, como os antigos gregos.

As localizações mais frequentes do câncer são: seios, útero, estômago, língua, labios e face. Qualquer ferida, carcoço ou modificação de volume, enfim, tudo o que de anormal aparecer nesses pontos, deve ser imediatamente levado ao conhecimento do medico. Quando o mal está em início, o tratamento conduz, seguramente, à cura.



A mesa que presidiu os trabalhos da Assembleia da Associação Comercial de Santos, no momento em que falava o presidente da diretoria, sr. G. G. Melo Peixoto.

Pleiteia a praça de Santos fixação do mínimo exigível em dolares e instituição da "cambial direta" para o café

SANTOS, 31 (Da cursal) — Realizou-se hoje importante assembléia geral da Associação Comercial para discutir a situação do café. Os trabalhos foram presididos pelo sr. Adal Camargo Viana, secretariado pelos srs. Job Gomes e J. A. Almeida Prado.

Inicialmente, foi dada a palavra para o sr. Geraldo Gomide de Melo Peixoto, presidente da Associação Comercial, fazer uma exposição sobre a sua atuação na Junta Administrativa do I.B.C. que acaba de se realizar no Rio de Janeiro, e, bem assim, expor algumas das resoluções tomadas por aquela junta.

Em seguida, o presidente deu a palavra ao sr. Alceu Martins Pereira, que leu uma proposição elaborada por ele e pelos srs. Nelson Ferreira e Tarquino Ferreira. Os representantes da diretoria da Associação Comercial de Santos, junto a essa comissão, não assinaram o trabalho elaborado.

Começa essa proposição dizendo: "A política brasileira de café está a requerer, urgentemente, uma revisão, estabelecendo normas que atendam aos seguintes princípios básicos: I — Mantendo o preço-mínimo interno, assegurado por lei (e sobre o qual se assenta toda a estrutura econômica da situação cafeeira nacional), estabelecer o

saque-mínimo-ouro compatível com as necessidades do país, mas que se ajuste às realidades da competição nos mercados internacionais, considerados todos os aspectos da atual conjuntura.

II — Adoção de fórmula de registro de preço-ouro, de faturamento e de movimentação cambial — que elimine os entraves burocráticos que estão sendo

IRREGULARIDADE NA IMPORTAÇÃO DOS "CADILLACS"

RIO, 31 (Assapress) — Ao que apurou a reportagem, hoje à tarde, no gabinete do ministro das Relações Exteriores, sr. Raul Fernandes, estaria nas mãos do chanceler brasileiro o relatório da comissão de inquérito que investigou a denúncia formulada pelo casal Crawford contra o sr. Marconi Lima.

Conforme a denuncia citada, o sr. Marconi, como funcionário do consulado brasileiro em Baltimore, teria prevaricado, conseguindo facilidades para a aplicação de vistos nas licenças de entrada de automóveis do casal Crawford no país, desde que os carros fossem negociados por intermédio do sr. François de Paula.

opostos à normal capacidade de venda dos exportadores brasileiros.

III — Conjugação dessas providências no sentido de seguir o Brasil, como país produtor, o lema adotado pelos torreadores norte-americanos, na sua ultima Convenção Anual: "Vamos vender café".

Seguem-se longos considerandos, terminando com a seguinte proposição:

Propõe-se a adoção das seguintes medidas: a) fixação, pelo governo, do mínimo exigível, em dolares, para cada saca de café exportado, independentemente de classificação do café, a fim de restabelecer uma margem para a liberdade do comercio;

b) instituição da "Cambial Aberta", isto é, garantido ao exportador o direito de refração (no mesmo mercado e taxa negociada e mais despesas) em face de qualquer modificação cambial ou de moeda, dentro de 90 dias da data do embarque.

Nota — Essa providencia significará uma especie de "seguro" quanto à eventual nova alteração cambial, representando uma garantia dada ao exportador (que, por sua vez, a assumirá com o comprador), de que, dentro do prazo estabelecido o preço seria ajustado à base da alteração (Conclui na 2.a pag.)